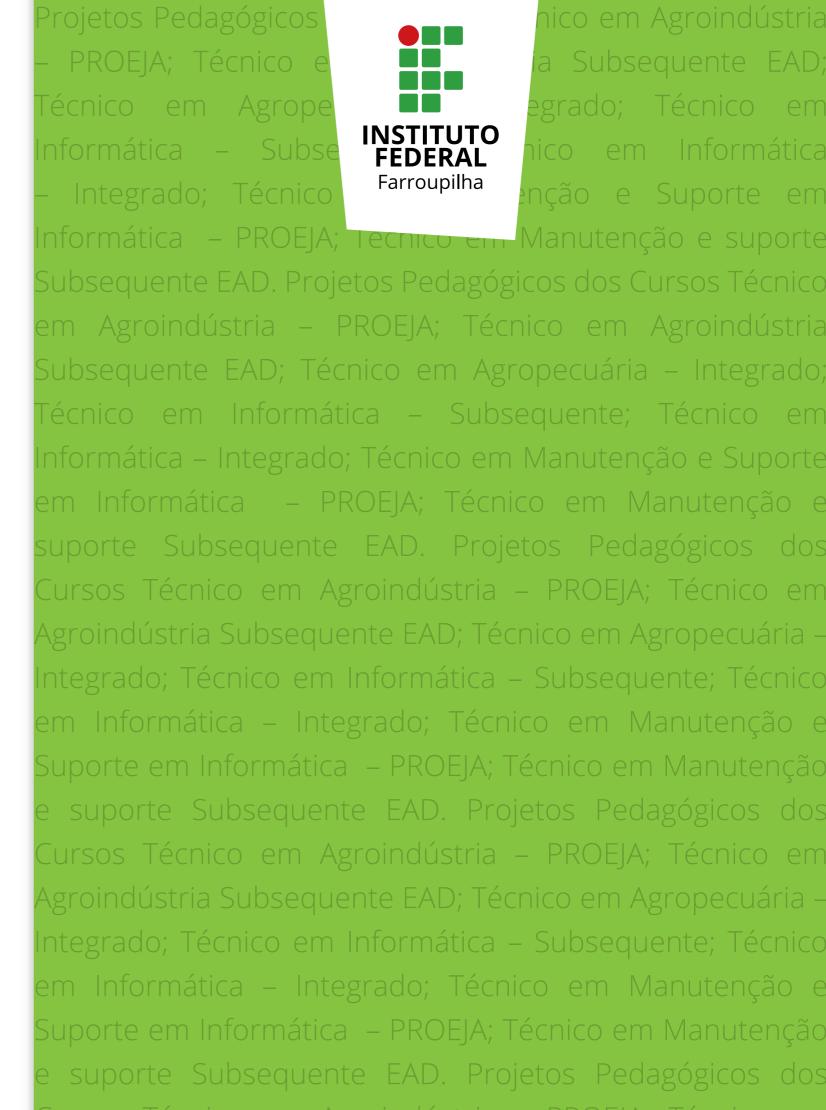


PROJETO PEDAGÓGICO DOS CURSOS TÉCNICOS DO

INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA

CAMPUS

ALEGRETE







PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO

TÉCNICO EM MANUTENÇÃO E SUPORTE EM INFORMÁTICA INTEGRADO PROEJA

Campus Alegrete

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO

TÉCNICO EM MANUTENÇÃO E SUPORTE EM INFORMÁTICA INTEGRADO PROEIA

Campus Alegrete

Curso Criado e Aprovado Projeto Pedagógico do Curso pela Resolução do Conselho Diretor nº 048, de 2008, convalidado pela Resolução CONSUP N.º 046, de 20 de junho de 2013.

Projeto Pedagógico do Curso reformulado pela: Resolução Ad Referendum nº 16, de 20 de abril de 2011. Resolução CONSUP nº 138, de 28 de novembro de 2014.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA



Dilma Rousseff

Presidente da República

Renato Janine Ribeiro

Ministro da Educação

Marcelo Machado Feres

Secretário da Educação Profissional e Tecnológica

Carla Comerlato Jardim

Reitora do Instituto Federal Farroupilha

Nídia Heringer

Pró-Reitora de Desenvolvimento Institucional

Vanderlei José Pettenon

Pró-Reitor de Administração

Sidinei Cruz Sobrinho

Pró-Reitor de Ensino

Raquel Lunardi

Pró-Reitora de Extensão

Arthur Pereira Frantz

Pró-Reitor de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO SECRETARIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA



Ana Paula Silveira Ribeiro

Diretora Geral do Câmpus

Rodrigo Ferreira Machado

Diretor de Ensino Câmpus

Joseane Erbice dos Santos

Coordenadora Geral de Ensino do Câmpus

Joseane Fontoura dos Anjos

Coordenadora do eixo Tecnológico

Paulo Admir Sanguinete Pires

Coordenador de PROEJA

Equipe de elaboração

Colegiado do curso

Colaboração Técnica

Setor de Apoio Pedagógico Assessoria Pedagógica da PROEN

Revisor Textual

Paulo Admir Sanguinete Pires

Sumário

1. Detalhamento do curso	14
2. Contexto educacional	14
2.1. Histórico da Instituição	14
2.2. Justificativa de oferta do curso	15
2.3. Objetivos do curso	16
2.3.1. Objetivo Geral:	16
2.3.2. Objetivos Específicos:	16
2.4. Requisitos e formas de acesso	16
3. Políticas institucionais no âmbito do curso	16
3.1. Políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão	16
3.2. Políticas de Apoio ao discente	17
3.2.1. Assistência Estudantil	17
3.2.2. Apoio Pedagógico ao Estudante	18
3.2.2.1. Núcleo Pedagógico Integrado	18
3.2.2.2. Atividades de Nivelamento	18
3.2.2.3. Atendimento Psicopedagógico	18
3.2.2.4. Mobilidade Acadêmica	19
3.2.3. Educação Inclusiva	19
3.2.3.1. NAPNE	19
3.2.3.2. NEABI	19
3.2.4. Acompanhamento de Egressos	20
4. Organização didático pedagógico	20
4.1. Perfil do Egresso	20
4.2. Organização curricular	21
4.2.1. Flexibilização Curricular	23
4.2.2. Núcleo de Ações Internacionais – NAI	23
4.3. Representação gráfica do Perfil de formação	24
4.4. Matriz Curricular	25
4.5. Prática Profissional	27

4.5.3. Prática Profissional Integrada	27
4.5.4. Estágio Curricular Supervisionado não obrigatório	27
4.6. Avaliação	28
4.6.5. Avaliação da Aprendizagem	28
4.6.6. Autoavaliação Institucional	28
4.7. Critérios e procedimentos para aproveitamento de estudos anteriores	29
4.8. Critérios e procedimentos de certificação de conhecimento e experiências anteriores	29
4.9. Expedição de Diploma e Certificados	29
4.10. Ementário	30
4.10.1. Componentes curriculares obrigatórios	30
4.10.2. Componentes curriculares optativos	47
5. Corpo docente e técnico administrativo em educação	48
5.1. Corpo docente necessário para o funcionamento do curso	48
5.1.1. Atribuição do Coordenador de Eixo Tecnológico	49
5.1.2. Atribuição de Colegiado de Eixo Tecnológico	49
5.2. Corpo Técnico Administrativo em Educação necessário para o funcionamento do curso	49
5.3. Políticas de Capacitação para Docentes e Técnicos Administrativos em Educação	49
6. Instalações físicas	49
6.1. Biblioteca	50
6.2. Áreas de ensino específicas	50
6.3. Área de esporte e convivência	50
6.4. Área de atendimento ao estudante	50
7. Referências	51
8. Anexos	52

1. Detalhamento do curso

Denominação do Curso: Curso Técnico em Manutenção e Suporte em Informática

Forma: Integrado

Modalidade: Educação de Jovens e Adultos - PROEJA

Eixo Tecnológico: Informação e Comunicação

Ato de Criação do curso: Resolução do Conselho Diretor nº 048, de 2008, convalidado pela Resolução

CONSUP N.º 046, de 20 de junho de 2013.

Quantidade de Vagas: 30 vagas Turno de oferta: Noturno Regime Letivo: Anual

Regime de Matrícula: Por série

Carga horária total do curso: 2.400 horas relógio

Tempo de duração do Curso: 3 (três anos)

Periodicidade de oferta: Anual

Local de Funcionamento: Câmpus Alegrete - RST 377, Km 27, 2° Distrito Passo Novo, CEP 97555-000.

2. Contexto educacional

2.1. Histórico da Instituição

A Lei Nº 11.892/2008 instituiu a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica e criou os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, com a possibilidade da oferta de educação superior, básica e profissional, pluricurricular e multicampi, especializada na oferta de educação profissional técnica e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, bem como, na formação de docentes para a Educação Básica. Os Institutos Federais possuem autonomia administrativa, patrimonial, financeira e didático pedagógica.

O Instituto Federal Farroupilha (IF Farroupilha) nasceu da integração do Centro Federal de Educação Tecnológica de São Vicente do Sul, de sua Unidade Descentralizada de Júlio de Castilhos, da Escola Agrotécnica Federal de Alegrete e da Unidade Descentralizada de Ensino de Santo Augusto que pertencia ao Centro Federal de Educação Tecnológica de Bento Gonçalves. Desta forma, o IF Farroupilha teve na sua origem quatro Câmpus: Câmpus São Vicente do Sul, Câmpus Júlio de Castilhos, Câmpus Alegrete e Câmpus Santo Augusto.

O IF Farroupilha expandiu-se, em 2010, com a criação dos Câmpus Panambi, Câmpus Santa Rosa e Câmpus São Borja, em 2012, com a transformação do Núcleo Avançado de Jaguari em Câmpus e, em 2013, com a criação do Câmpus Santo Ângelo e a implantação do Câmpus Avançado de Uruguaiana. Assim, atualmente, o IF Farroupilha está constituído por nove Câmpus e um Câmpus avançado, com a oferta de cursos de formação inicial e continuada, cursos técnicos de nível médio, cursos superiores e cursos de pós-graduação, além de outros Programas Educacionais fomentados pela Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação (SETEC/MEC). O IF Farroupilha atua em outras 38 cidades do Estado, a partir da oferta de cursos técnicos na modalidade de ensino a distância.

A Reitoria do IF Farroupilha está localizada na cidade de Santa Maria, a fim de garantir condições adequadas para a gestão institucional, facilitando a comunicação e integração entre os Câmpus.

Com essa abrangência, o IF Farroupilha visa à interiorização da oferta de educação pública e de qualidade, atuando no desenvolvimento local a partir da oferta de cursos voltada para os arranjos produtivos, culturais, sociais e educacionais da região. Assim, o IF Farroupilha, com sua recente trajetória institucional, busca perseguir este propósito, visando constituir-se em referência na oferta de educação profissional e tecnológica, comprometida com as realidades locais.

O Instituto Federal Farroupilha Câmpus Alegrete teve sua origem com a motivação do Dr. Rui Ramos, que em 17 de setembro de 1952, como deputado federal, pleiteia ante a Secretaria de Agricultura do Estado a criação de uma escola aos moldes daquela que o Ministério da Agricultura mantinha em Pelotas. Defendia o Deputado que esta escola traria um grande impulso para a região, e que em decorrência disso derivaria dela a Universidade Rural da Fronteira Oeste.

A Escola foi criada em 1954, com objetivos bem determinados: atenderia jovens oriundos de famílias de agricultores, do Núcleo Colonial do Passo Novo. Seria uma experiência pioneira de reforma agrária, numa fazenda desapropriada e loteada em 110 glebas de 30 ha, com a instalação de um Posto Agropecuário, Patrulha Agrícola, Cooperativa, Centro de Tratorista e Grupo Escolar. Com toda essa estrutura, acreditava--se que a colônia seria um modelo de desenvolvimento para a região.

Os primeiros anos foram de dificuldades e incertezas. Vinculada ao Ministério da Agricultura, a Escola funcionava precariamente em prédios inacabados, sem instalações técnicas e laboratórios. Um grupo de professores jovens, sonhadores e idealistas, não esmorecia frente às grandes barreiras, sempre

passando aos que chegavam à certeza de que o dia de amanhã seria melhor. Assim nasceu e viveu a Escola Agrotécnica de Alegrete.

Iniciou suas atividades em 21 de março de 1954, com 33 (trinta e três) alunos matriculados na 1.ª série do Curso de Iniciação Agrícola, em regime de Internato. Em 1956 a Escola já possuía o Curso de Maestria Agrícola, destinado a receber alunos oriundos do Curso de Iniciação Agrícola. Também nesse ano entrou em funcionamento a Escola de Economia Doméstica, destinada somente às meninas.

Em junho de 1961, através de acordo firmado entre o Ministério da Agricultura e a Secretaria de Educação e Cultura, e por sugestão do deputado federal, Dr. Rui Ramos, a Escola Agrotécnica de Alegrete passou para a administração do Estado em sistema de convênio. Foi criado o Curso Colegial Agrícola, destinado a formar técnicos agrícolas, ocorrendo o aumento no número de alunos matriculados: de 90 (noventa) para 160 (cento a sessenta) alunos.

Em 04 de setembro de 1979, com o decreto n.º 83.935, de 04/09/79, o Colégio teve sua designação alterada para Escola Agrotécnica de Alegrete, subordinada à Coordenadoria de Ensino de segundo grau da UFSM e aos órgãos competentes do sistema federal de ensino.

Em fevereiro de 1985, pelo decreto nº 91.005, de 27/02/85 a Escola passou a pertencer à Coordenação Nacional do Ensino Agropecuário (COAGRI) e teve sua denominação alterada para Escola Agrotécnica Federal de Alegrete; nesse período foi implementado o sistema escola-fazenda e criada a cooperativa escola.

Em fevereiro de 1986, com a extinção da COA-GRI, pelo decreto 93.613 de 21/02/86, a Escola passa a ser subordinada à Secretaria de Ensino de segundo grau, através da portaria 821.

O idealismo e empenho dos servidores são coroados com a autorização do MEC, em 2005, para funcionamento de dois Cursos de Nível Superior voltados para o setor produtivo. Em agosto do mesmo ano já estavam em pleno funcionamento os cursos de Tecnologia de Produção de Grãos e Sementes e Tecnologia em Industrialização de Produtos de Origem Animal.

Somando-se a isso a EAFA/RS passa a disponibilizar em 2006, de forma pioneira, Cursos Técnicos Integrados à Educação de Jovens e Adultos de Nível Médio nas áreas da Informática e Agropecuária e o Curso de Técnico Agrícola Integrado na habilitação Agropecuária.

Essas conquistas são reflexos do dinamismo impresso pela Direção da EAFA/RS, que encontra resposta na ação dos servidores que trabalham intensamente para transformar a Escola Agrotécnica Federal de Alegrete/RS em Centro Federal de Educação Tecnológica de Alegrete/RS, com o propósito de potencializar a influência sobre o desenvolvimento produtivo da região e assegurar a continuação do

crescimento institucional.

Em 29 de dezembro de 2008, foi criado pela Lei nº 11.892, o Instituto Federal Farroupilha, utilizando--se da infraestrutura já existente da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, através da fusão e transformação do Centro Federal Tecnológico de São Vicente do Sul, Escola Agrotécnica Federal de Alegrete, Unidade Descentralizada de Júlio de Castilhos e Unidade Descentralizada de Santo Augusto em uma nova instituição federal de

Atualmente o Câmpus Alegrete, do Instituto Federal Farroupilha, oferta os seguintes cursos: Cursos Técnicos integrados ao ensino médio (Agroecologia, Agropecuária e Informática), Cursos Técnicos subsequente ao ensino médio (Informática), Cursos Técnicos na modalidade PROEJA (Agroindústria e Manutenção e Suporte em Informática, Cursos Técnicos na modalidade de ensino a distância (Agricultura, Agroindústria e Manutenção e Suporte em Informática), Cursos Superiores de Tecnologia (Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Agroindústria e Produção de Grãos), Cursos Superiores Bacharelados (Engenharia Agrícola e Zootecnia), Cursos de Licenciaturas (Ciências Biológicas, Química e Matemática) e Cursos de Pós-graduação.

TÉCNICO EM MANUTENÇÃO E SUPORTE EM INFORMÁTICA

2.2. Justificativa de oferta do curso

A oferta da Educação Profissional e Tecnológica no Instituto Federal Farroupilha se dá em observância à Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9.394/1996. Esta oferta também ocorre em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio, propostas pela Resolução CNE/CEB nº 06 de 20 de setembro de 2012 e, em âmbito institucional, com as Diretrizes Institucionais da organização administrativo-didático-pedagógica para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio no Instituto Federal Farroupilha e demais legislações nacionais vigentes.

A cidade de Alegrete localiza-se na Fronteira Oeste do Estado do Rio Grande do Sul, na metade sul do Estado. O município caracteriza-se pela apresentação de grandes latifúndios, pecuária extensiva e pela cultura do arroz. Dentro do cenário econômico, que vem apresentando grande desenvolvimento, quanto aos serviços urbanos, o setor terciário responde por cerca de metade da geração de renda. Em outras palavras, o setor de serviços é que vem originando mais empregos às pessoas da cidade, dando ênfase ao primeiro de seus seis subsetores, como o comércio atacadista e varejista, que apresenta praticamente a metade dos empregos localizados nos serviços, sendo que a média de trabalhadores por estabelecimento não diverge substantivamente da média estadual.

Neste contexto, a questão da empregabilidade revela uma exigência de profissionais para atender as necessidades do processo produtivo, principalmente, no campo tecnológico, pois a cada ano as organizações modernizam-se cada vez mais e adotam novos métodos de produção e gerenciamento.

Essas sofisticações têm exigido, do trabalhador, capacitação que esteja à altura das solicitações impostas por essas inovações. Dessa forma, acredita-se que essa capacitação é conseguida através da educação, em uma escola que priorize o crescimento e o desenvolvimento do ser. Entretanto, o ensino profissionalizante vem sendo uma alternativa imediata para milhões de jovens e trabalhadores, que a procuram com intuito de se profissionalizarem e se requalificarem em uma área e se inserirem no mercado de trabalho. Conforme a realidade exposta há carência de profissionais capacitados em operar com tecnologias de informação uma vez que os empreendimentos estão automatizando os seus ramos de atividade para melhorar sua produtividade e proporcionar mais qualidade na prestação de serviços aos seus clientes.

Portanto, justifica-se o Instituto Federal Farroupilha Câmpus Alegrete ofertar um Curso Técnico em Manutenção e Suporte em Informática, modalidade PROEJA, com o propósito de formar técnicos que saibam aplicar, trabalhar e usufruir de modo correto e adequado à tecnologia.

Além disso, em se tratando de uma instituição pública que oferece ensino gratuito, torna-se uma possibilidade de formação profissional para aqueles não possuem condições de custear seus estudos em uma instituição privada e que procuram uma formação profissional imediata.

2.3. Objetivos do curso 2.3.1. Objetivo Geral:

Formar profissionais para atuar no mundo do trabalho nas diversas áreas da informática, com especificidade em manutenção e suporte de computadores e redes, tanto em hardware quanto em software. Conforme a proposta educacional da instituição, objetiva-se, também, uma formação humanística e integral para que além de técnicos, os profissionais sejam cidadãos críticos e reflexivos capazes de compreender e atuar em sua realidade, explorando o uso das tecnologias com responsabilidade social.

2.3.2. Objetivos Específicos:

- Conhecer e operar os serviços e funções do Sistema Operacional; instalar e utilizar softwares básicos e aplicativos em geral.
- Identificar os componentes de um computador e verificar o correto funcionamento dos equipamentos e softwares do sistema de informa-

- ção interpretando orientações dos manuais, bem como analisando o funcionamento entre eles.
- Identificar a origem de falhas no funcionamento de computadores, periféricos e softwares básicos, avaliando seus efeitos.
- Instalar computadores e seus acessórios
- Coordenar atividades de garantia da segurança dos dados armazenados em sistemas computacionais, efetuando cópias de segurança, restauração de dados, atividades de prevenção, detecção e remoção de vírus.
- Descrever características técnicas de equipamentos e componentes de acordo com parâmetros de custo e benefícios, atendendo as necessidades do usuário.
- Selecionar as soluções adequadas para corrigir as falhas no funcionamento de computadores, periféricos e softwares...
- Identificar meios físicos, dispositivos e padrões de comunicação, reconhecendo as implicações de sua aplicação no ambiente de rede.

2.4. Requisitos e formas de acesso

Para ingresso no Curso Técnico em Manutenção e Suporte em Informática Integrado PROEJA será obrigatória a comprovação de conclusão do ensino fundamental mediante apresentação do histórico escolar.

São formas de ingresso:

- a) Processo Seletivo conforme previsão institucional em regulamento e edital específico;
- b) Transferência conforme regulamento institucional vigente ou determinação legal.

3. Políticas institucionais no âmbito do curso

3.1. Políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão

Ensino o ensino proporcionado pelo IF Farroupilha é oferecido por cursos e programas de formação inicial e continuada, de educação profissional técnica de nível médio e de educação superior de graduação e de pós-graduação, desenvolvidos articuladamente à pesquisa e à extensão, sendo o currículo fundamentado em bases filosóficas, epistemológicas, metodológicas, socioculturais e legais, expressas no seu projeto Político Pedagógico Institucional e norteadas pelos princípios da estética, da sensibilidade, da política, da igualdade, da ética, da identidade, da interdisciplinaridade, da contextualização, da flexibilidade e da educação como processo de formação na vida e

para a vida, a partir de uma concepção de sociedade, trabalho, cultura, ciência, tecnologia e ser humano.

Neste sentido, são desenvolvidas algumas práticas: Apoio ao trabalho acadêmico e a práticas interdisciplinares, sobretudo nos seguintes momentos: projeto integrador englobando as diferentes disciplinas; participação das atividades promovidas pelo Núcleo de Estudos e Pesquisas Afro-brasileiros e Indígenas (NEABI) como a Semana Nacional da Consciência Negra; organização da semana acadêmica do curso; estágio curricular e atividades complementares.

Pesquisa as ações de pesquisa do IF Farroupilha constituem um processo educativo para a investigação, objetivando a produção, a inovação e a difusão de conhecimentos científicos, tecnológicos, artístico-culturais e desportivos, articulando-se ao ensino e à extensão e envolvendo todos os níveis e modalidades de ensino, ao longo de toda a formação profissional, com vistas ao desenvolvimento social, tendo como objetivo incentivar e promover o desenvolvimento de programas e projetos de pesquisa, articulando-se com órgãos de fomento e consignando em seu orçamento recursos para esse fim. Neste sentido, são desenvolvidas as seguintes ações: Apoio à iniciação científica, a fim de despertar o interesse pela pesquisa e instigar os estudantes na busca de novos conhecimentos. O IF Farroupilha possui o programa Institucional Boas Ideias, além de participar de editais do CNPq e da FAPERGS. Ainda, incentivo a participação dos estudantes no Programa Ciência sem Fronteiras. Esse programa busca promover a consolidação, expansão e internacionalização da ciência e tecnologia, da inovação e da competitividade brasileira por meio do intercâmbio e da mobilidade internacional. A participação dos estudantes neste programa viabiliza o intercâmbio de conhecimentos e de vivências pessoais e profissionais, contribuindo para a formação crítica e concisa destes futuros profissionais.

Extensão as ações de extensão constituem um processo educativo, científico, artístico-cultural e desportivo que se articula ao ensino e à pesquisa de forma indissociável, com o objetivo de intensificar uma relação transformadora entre o IF Farroupilha e a sociedade e tem por objetivo geral incentivar e promover o desenvolvimento de programas e projetos de extensão, articulando-se com órgãos de fomento e consignando em seu orçamento recursos para esse fim.

O Instituto possui o Programa Institucional de Incentivo à Extensão (PIIEX), no qual os estudantes podem auxiliar os coordenadores na elaboração e execução destes projetos. Os trabalhos de pesquisas e extensão desenvolvidos pelos acadêmicos podem ser apresentados na Mostra Acadêmica Integrada do Câmpus e na Mostra da Educação Profissional e Tecnológica promovida por todos os Câmpus do Instituto, além disso, é dado incentivo a participação de eventos, como Congressos, Seminários entre outros, que estejam relacionados a área de atuação dos mesmos.

3.2. Políticas de Apoio ao discente

Seguem nos itens abaixo as políticas do IF Farroupilha voltadas ao apoio aos discentes, destacando as políticas de assistência estudantil, apoio pedagógico e educação inclusiva.

3.2.1. Assistência Estudantil

A Assistência Estudantil do IF Farroupilha é uma Política de Ações, que têm como objetivos garantir o acesso, o êxito, a permanência e a participação de seus alunos no espaço escolar. A Instituição, atendendo o Decreto nº7234, de 19 de julho de 2010, que dispõe sobre o Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES), aprovou por meio da Resolução n°12/2012 a Política de Assistência Estudantil do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha, a qual estabelece os princípios e eixos que norteiam os programas e projetos desenvolvidos nos seus Câmpus.

TÉCNICO EM MANUTENÇÃO E SUPORTE EM INFORMÁTICA

A Política de Assistência Estudantil abrange todas as unidades do IF Farroupilha e tem entre os seus objetivos: promover o acesso e permanência na perspectiva da inclusão social e da democratização do ensino; assegurar aos estudantes igualdade de oportunidades no exercício de suas atividades curriculares; promover e ampliar a formação integral dos estudantes, estimulando a criatividade, a reflexão crítica, as atividades e os intercâmbios de caráter cultural, artístico, científico e tecnológico; bem como estimular a participação dos educandos, por meio de suas representações, no processo de gestão democrática.

Para cumprir com seus objetivos, o setor de Assistência Estudantil possui alguns programas como: Programa de Segurança Alimentar e Nutricional; Programa de Promoção do Esporte, Cultura e Lazer; Programa de Atenção à Saúde; Programa de Apoio à Permanência; Programa de Apoio Didático--Pedagógico, entre outros.

Dentro de cada um desses programas existem linhas de ações, como, por exemplo, auxílios financeiros aos estudantes, prioritariamente aqueles em situação de vulnerabilidade social (auxílio permanência, auxílio transporte, auxílio às atividades extracurriculares remuneradas, auxílio alimentação) e, em alguns Câmpus, moradia estudantil.

A Política de Assistência Estudantil, bem como seus programas, projetos e ações, é concebida como um direito do estudante, garantido e financiado pela Instituição por meio de recursos federais, assim como

pela destinação de, no mínimo, 5% do orçamento anual de cada Câmpus para este fim.

Para o desenvolvimento destas ações, cada Câmpus do Instituto Federal Farroupilha possui em sua estrutura organizacional uma Coordenação de Assistência Estudantil (CAE), que, juntamente com uma equipe especializada de profissionais e de forma articulada com os demais setores da Instituição, trata dos assuntos relacionados ao acesso, permanência, sucesso e participação dos alunos no espaço escolar.

A CAE do Câmpus Alegrete é composta por uma equipe multiprofissional: 02 psicólogos, 01 médica, 02 odontólogas, 04 assistente de alunos, 01 assistente social, 01 auxiliar administrativo, 02 técnicas em enfermagem e 02 nutricionistas. Oferece em sua infraestrutura: refeitório, moradia estudantil, sala de convivência e espaço para as organizações estudantis.

3.2.2. Apoio Pedagógico ao Estudante

O apoio pedagógico ao estudante é realizado direta ou indiretamente através dos seguintes órgãos e políticas: Núcleo Pedagógico Integrado, atividades de nivelamento, apoio psicopedagógico e programas de mobilidade acadêmica.

3.2.2.1. Núcleo Pedagógico Integrado

O Núcleo Pedagógico Integrado (NPI) é um órgão estratégico de planejamento, apoio e assessoramento didático-pedagógico, vinculado à Direção de Ensino do Câmpus, ao qual cabe auxiliar no desenvolvimento do Projeto de Desenvolvimento Institucional (PDI), no Projeto Político Pedagógico Institucional (PPI) e na Gestão de Ensino do Câmpus, comprometido com a realização de um trabalho voltado às ações de ensino e aprendizagem, em especial no acompanhamento didático-pedagógico, oportunizando, assim, melhorias na aprendizagem dos estudantes e na formação continuada dos docentes e técnico-administrativos em educação.

O NPI é constituído por servidores que se inter-relacionam na atuação e operacionalização das ações que permeiam os processos de ensino e aprendizagem na instituição. Tendo como membros natos os servidores no exercício dos seguintes cargos e/ou funções: Diretor (a) de Ensino; Coordenador (a)Geral de Ensino; Pedagogo(o); Responsável pela Assistência Estudantil no Câmpus; Técnico(s) em Assuntos Educacionais lotado(s) na Direção de Ensino. Além dos membros citados poderão ser convidados para compor o Núcleo Pedagógico Integrado, como membros titulares, outros servidores efetivos do Câmpus.

A finalidade do NPI é proporcionar estratégias, subsídios, informações e assessoramento aos docentes, técnico-administrativos em educação, educandos, pais e responsáveis legais, para que possam acolher, entre diversos itinerários e opções, aquele mais adequado enquanto projeto educacional da instituição e que proporcione meios para a formação integral, cognitiva, inter e intrapessoal e a inserção profissional, social e cultural dos estudantes.

Além do mais, a constituição desse núcleo tem como objetivo, promover o planejamento, implementação, desenvolvimento, avaliação e revisão das atividades voltadas ao processo de ensino e aprendizagem em todas as suas modalidades, formas, graus, programas e níveis de ensino, com base nas diretrizes

3.2.2.2. Atividades de Nivelamento

Entende-se por nivelamento o desenvolvimento de atividades formativas que visem recuperar conhecimentos que são essenciais para o que o estudante consiga avançar no itinerário formativo de seu curso com aproveitamento satisfatório. Tais atividades serão asseguradas ao estudante, por meio de:

- a) atividade de recuperação paralela será praticada com o objetivo que o estudante possa recompor aprendizados durante o período letivo;
- b) projetos de ensino elaborados pelo corpo docente do curso, aprovados no âmbito do Programa Institucional de Projetos de Ensino, voltados para conteúdos/temas específicos com vistas à melhoria da aprendizagem nos Técnicos;
- c) programas de educação tutorial, que incentivem grupos de estudo entre os estudantes de um curso, com vistas à aprendizagem cooperativa;
- d) demais atividades formativas promovidas pelo curso, para além das atividades curriculares que visem subsidiar/sanar as dificuldades de aprendizagem dos estudantes.

3.2.2.3. Atendimento Psicopedagógico

O IF Farroupilha Câmpus Alegrete possui uma equipe de profissionais voltada ao atendimento psicopedagógico dos estudantes, tais como: psicólogo, pedagogo, assistente social, técnico em assuntos educacionais e assistente de estudante.

A partir do organograma institucional estes profissionais atuam em setores como: Coordenação de Assistência Estudantil (CAE), Coordenação de Ações Inclusivas (CAI) e Núcleo Pedagógico Integrado (NPI), os quais desenvolvem ações que tem como foco o atendimento ao estudante.

O atendimento psicopedagógico compreende atividades de orientação e apoio ao processo de ensino e aprendizagem, tendo como foco não apenas o estudante, mas todos os sujeitos envolvidos, resultando, quando necessário, na reorientação deste

As atividades de apoio psicopedagógico aten-

derão a demandas de caráter pedagógico, psicológico, social, entre outros, através do atendimento individual e/ou em grupos, com vistas à promoção, qualificação e ressignificação dos processos de ensino e aprendizagem.

Os estudantes com necessidade especiais de aprendizagem terão atendimento educacional especializado pelo Núcleo de atendimento a pessoas com necessidades específicas (NAPNE), que visa oferecer suporte ao processo de ensino e aprendizagem de estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação, envolvendo também orientações metodológicas aos docentes para a adaptação do processo de ensino às necessidades destes sujeitos.

3.2.2.4. Mobilidade Acadêmica

O IF Farroupilha mantém programas de mobilidade acadêmica entre instituições de ensino do país e instituições de ensino estrangeiras, através de convênios interinstitucionais ou através da adesão a Programas governamentais, visando incentivar e dar condições para que os estudantes enriqueçam seu processo formativo a partir do intercâmbio com outras instituições e culturas.

As normas para a Mobilidade Acadêmica estão definidas e regulamentadas em documentos Institucionais próprios.

3.2.3. Educação Inclusiva

Entende-se como educação inclusiva a garantia de acesso e permanência do estudante na instituição de ensino e do acompanhamento e atendimento do egresso no mundo do trabalho, respeitando as diferenças individuais, especificamente, das pessoas com deficiência, diferenças étnicas, de gênero, cultural, socioeconômica, entre outros.

O Instituto Federal Farroupilha priorizará ações inclusivas voltadas às especificidades dos seguintes grupos sociais, com vistas à garantia de igualdade de condições e oportunidades educacionais:

I - pessoas com necessidades educacionais específicas: consolidar o direito das pessoas com deficiência visual, auditiva, intelectual, físico motora, múltiplas deficiências, altas habilidades/superdotação e transtornos globais do desenvolvimento, promovendo sua emancipação e inclusão nos sistemas de ensino e nos demais espaços sociais;

II - gênero e diversidade sexual: o reconhecimento, o respeito, o acolhimento, o diálogo e o convívio com a diversidade de orientações sexuais fazem parte da construção do conhecimento e das relações sociais de responsabilidade da escola como espaço formativo de identidades. Questões ligadas ao corpo, à prevenção de doenças sexualmente transmissíveis, à gravidez precoce, à orientação sexual, à identidade de gênero são temas que fazem parte desta política;

III - diversidade étnica: dar ênfase nas ações afirmativas para a inclusão da população negra e da comunidade indígena, valorizando e promovendo a diversidade de culturas no âmbito institucional;

IV – oferta educacional voltada às necessidades das comunidades do campo: medidas de adequação da escola à vida no campo, reconhecendo e valorizando a diversidade cultural e produtiva, de modo a conciliar tais atividades com a formação acadêmica;

V - situação socioeconômica: adotar medidas para promover a equidade de condições aos sujeitos em vulnerabilidade socioeconômica.

Para a efetivação das ações inclusivas, o IF Farroupilha constituiu o Plano Institucional de Inclusão, que promoverá ações com vistas:

I – à preparação para o acesso;

II – a condições para o ingresso;

III - à permanência e conclusão com sucesso;

TÉCNICO EM MANUTENÇÃO E SUPORTE EM INFORMÁTICA

IV - ao acompanhamento dos egressos.

Para auxiliar na operacionalização da Política de Educação Inclusiva, o Câmpus Alegrete conta com o Núcleo de Atendimento a Pessoas com Necessidades Específicas e Núcleo Estudos e Pesquisas Afro--brasileiras e Indígena.

3.2.3.1. NAPNE

NAPNE (Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Educacionais Especiais) tem como objetivo de promover a cultura da educação para convivência, aceitação da diversidade e, principalmente a quebra de barreiras arquitetônicas, educacionais na instituição, de forma a promover inclusão de todos na educação. Ao NAPNE compete:

Apreciar os assuntos concernentes: à quebra de barreiras arquitetônicas, educacionais e atitudinais; atendimento de pessoas com necessidades educacionais especiais no campus; à revisão de documentos visando à inserção de questões relativas à inclusão no ensino regular, em âmbito interno e externo; promover eventos que envolvam a sensibilização e capacitação de servidores em educação para as práticas inclusivas em âmbito institucional;

Articular os diversos setores da instituição nas diversas atividades relativas à inclusão dessa clientela, definindo prioridades de ações, aquisição de equipamentos, software e material didático-pedagógico a ser utilizado nas práticas educativas;

Prestar assessoramento aos dirigentes do campus do Instituto Federal Farroupilha em questões relativas à inclusão de Pessoas com Necessidades Educacionais Especiais- PNEs.

3.2.3.2. NEABI

O NEABI (Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas) conforme documento denominado

Manual do Professor, do IF Farroupilha (2012, p.15) " é constituído por grupos de Ensino, Pesquisa e Extensão voltados para o direcionamento de estudos e ações para as questões étnico-raciais. A intenção é implementar as leis n° 10.639/2003 e n° 11.645/2008 que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino da História e Culturas Afro-brasileira e

Ao se referir às Diretrizes anteriormente mencionadas o Documento (2012, p.15) aponta que as mesmas estão pautadas em [...] ações que direcionam para uma educação pluricultural e pluriétnica, para a construção da cidadania por meio da valorização da identidade racial, principalmente de negros, afrodescendentes e indígenas.

Nessa perspectiva passamos, a seguir, esclarecer as competências do NEABI:

- Promover encontros de reflexão, palestras, minicursos, cines-debate, oficinas, roda de conversas, seminários, semanas de estudos com alunos dos cursos Técnicos Integrados, Subsequentes, Licenciaturas, Tecnológicos, Bacharelados, Pós-Graduação, Docentes e Técnicos em Educação, para o conhecimento e a valorização da história dos povos africanos, da cultura Afro--brasileira, da cultura indígena e da diversidade na construção histórica e cultural do país;
- Estimular, orientar e assessorar nas atividades de ensino dinamizando abordagens interdisciplinares que focalizem as temáticas de História e Cultura Afro-brasileiras e Indígenas no âmbito dos currículos dos diferentes cursos ofertados pelo Câmpus;
- Promover a realização de atividades de extensão promovendo a inserção do NEABI e o IF Farroupilha na comunidade local e regional contribuindo de diferentes formas para o seu desenvolvimento social e cultural;
- Contribuir em ações educativas desenvolvidas em parceria com o NAPNE, Núcleo de Estudo de Gênero, Núcleo de Educação Ambiental fortalecendo a integração e consolidando as práticas da Coordenação de Ações Inclusivas;
- Propor ações que levem a conhecer o perfil da comunidade interna e externa do Campus nos aspectos étnico-raciais;
- Implementar as leis nº 10.639/03 e nº 11.645/03 que instituiu as Diretrizes Curriculares, que está pautada em ações que direcionam para uma educação pluricultural e pluriétnica, para a construção da cidadania por meio da valorização da identidade étnico-racial, principalmente de negros, afrodescendentes e indígenas;
- Fazer intercâmbio em pesquisas e socializar seus resultados em publicações com as comunidades interna e externa ao Instituto: universidades, escolas, comunidades negras rurais,

- quilombolas, comunidades indígenas e outras instituições públicas e privadas;
- Motivar e criar possibilidades de desenvolver conteúdos curriculares e pesquisas com abordagens multi e interdisciplinares de forma contínua;
- Participar como ouvinte, autor, docente, apresentando trabalhos em seminários, jornadas e cursos que tenham como temáticas a Educação, História, Ensino de História, Histórias e Culturas Afro-brasileiras e Indígenas, Educação e Diversidade, formação inicial e continuada de professores;
- Colaborar com ações que levem ao aumento do acervo bibliográfico relacionado às Histórias e Culturas Afro-brasileiras e Indígenas, e a educação pluriétnica no Câmpus;
- Incentivar a criação de grupos de convivência da cultura afro-brasileira e indígena, em especial com os alunos do Câmpus.

3.2.4. Acompanhamento de Egressos

O acompanhamento dos egressos será realizado por meio do estímulo à criação de associação de egressos, de parcerias e convênios com empresas e instituições e organizações que demandam estagiários e profissionais com origem no IF Farroupilha. Também serão previstos a criação de mecanismos para acompanhamento da inserção dos profissionais no mundo do trabalho e a manutenção de cadastro atualizado para disponibilização de informações recíprocas.

O IF Farroupilha concebe o acompanhamento de egressos como uma ação que visa ao planejamento, definição e retroalimentação das políticas educacionais da instituição, a partir da avaliação da qualidade da formação ofertada e da interação com a comunidade.

Além disso, o acompanhamento de egressos visa ao desenvolvimento de políticas de formação continuada, com base nas demandas do mundo do trabalho, reconhecendo como responsabilidade da instituição o atendimento aos seus egressos.

A instituição mantém programa institucional de acompanhamento de egresso, a partir de ações contínuas e articuladas, entre as Pró-Reitorias de Ensino, Extensão e Pesquisa, Pós-graduação e Inovação e Coordenação de Cursos.

4. Organização didático pedagógico

4.1. Perfil do Egresso

De acordo com o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos, o Eixo Tecnológico de Informação e Comunicação compreende tecnologias relacionadas à comunicação e processamento de dados e informações.

Abrange ações de concepção, desenvolvimento, implantação, operação, avaliação e manutenção de sistemas e tecnologias relacionadas à informática e telecomunicações. Especificação de componentes ou equipamentos, suporte técnico, procedimentos de instalação e configuração, realização de testes e medições, utilização de protocolos e arquitetura de redes, identificação de meios físicos e padrões de comunicação e, sobremaneira, a necessidade de constante atualização tecnológica constituem, de forma comum, as características deste eixo.

O desenvolvimento de sistemas informatizados, desde a especificação de requisitos até os testes de implantação, bem como as tecnologias de comutação, transmissão, recepção de dados, podem constituir-se em especificidades deste eixo.

Ressalte-se que a organização curricular destes cursos contempla estudos sobre ética, raciocínio lógico, empreendedorismo, normas técnicas e de segurança, redação de documentos técnicos, educação ambiental, formando profissionais que trabalhem em equipes com iniciativa, criatividade e sociabilidade.

O profissional Técnico Manutenção e Suporte em Informática, de modo geral, no Instituto Federal Farroupilha, recebe formação que o habilita para realizar manutenção preventiva e corretiva de equipamentos de informática, identificando os principais componentes de um computador e suas funcionalidades. Identifica as arquiteturas de rede e analisa meios físicos, dispositivos e padrões de comunicação. Avalia a necessidade de substituição ou mesmo atualização tecnológica dos componentes de redes. Instala, configura e desinstala programas básicos, utilitários e aplicativos. Realiza procedimentos de "becape" e recuperação de dados.

Ainda recebe formação que habilita para:

- Conhecer e operar os serviços e funções do sistema operacional;
- Instalar e utilizar softwares básicos e aplicativos em geral;
- Identificar os componentes de um computador e verificar o correto funcionamento dos equipamentos e softwares do sistema de informação interpretando orientações dos manuais, bem como analisando o funcionamento entre eles;
- Identificar a origem de falhas no funcionamento de computadores, periféricos e softwares básicos, avaliando seus efeitos; instalar computadores e seus acessórios essenciais;
- Coordenar atividades de garantia da segurança dos dados armazenados em sistemas computacionais, efetuando cópia de segurança, restauração de dados, atividades de prevenção, detecção e remoção de vírus;
- Descrever características técnicas de equipamentos e componentes de acordo com parâmetro de custo e benefícios, atendendo as necessidades

dos usuários;

- Selecionar as soluções adequadas para corrigir as falhas no funcionamento de computadores, periféricos e softwares;
- Identificar meios físicos, dispositivos e padrões de comunicação, reconhecendo as implicações de sua aplicação.

Integrado PROEJA

TÉCNICO EM MANUTENÇÃO E SUPORTE EM INFORMÁTICA

- O IF Farroupilha, em seus cursos, ainda prioriza a formação de profissionais que:
- Tenham competência técnica e tecnológica em sua área de atuação;
- Sejam capazes de se inserir no mundo do trabalho de modo compromissado com o desenvolvimento regional sustentável;
- Tenham formação humanística e cultura geral integrada à formação técnica, tecnológica e científica:
- Atuem com base em princípios éticos e de maneira sustentável;
- Saibam interagir e aprimorar continuamente seus aprendizados a partir da convivência democrática com culturas, modos de ser e pontos de vista divergentes.
- Sejam cidadãos críticos, propositivos e dinâmicos na busca de novos conhecimentos.

4.2. Organização curricular

A concepção do currículo do Curso Técnico em Manutenção e Suporte em Informática Integrado PROEJA tem como premissa a articulação entre a formação acadêmica e o mundo do trabalho, possibilitando a articulação entre os conhecimentos construídos nas diferentes disciplinas do curso com a prática real de trabalho, propiciando a flexibilização curricular e a ampliação do diálogo entre as diferentes áreas de formação.

O currículo do Curso Técnico em Manutenção e Suporte em Informática PROEJA está organizado a partir de 03 (três) núcleos de formação: Núcleo Básico, Núcleo Politécnico e Núcleo Tecnológico, os quais são perpassados pela Prática Profissional.

O Núcleo Básico é caracterizado por ser um espaço da organização curricular ao qual se destinam as disciplinas que tratam dos conhecimentos e habilidades inerentes à educação básica e que possuem menor ênfase tecnológica e menor área de integração com as demais disciplinas do curso em relação ao perfil do egresso.

Nos cursos integrados, o Núcleo Básico é constituído essencialmente a partir dos conhecimentos e habilidades nas áreas de linguagens e seus códigos, ciências humanas, matemática e ciências da natureza, que têm por objetivo desenvolver o raciocínio lógico, a argumentação, a capacidade reflexiva, a autonomia intelectual, contribuindo na constituição de sujeitos pensantes, capazes de dialogar com os diferentes

conceitos.

O Núcleo Tecnológico é caracterizado por ser um espaço da organização curricular ao qual se destinam as disciplinas que tratam dos conhecimentos e habilidades inerentes à educação técnica e que possuem maior ênfase tecnológica e menor área de integração com as demais disciplinas do curso em relação ao perfil profissional do egresso. Constituir--se basicamente a partir das disciplinas específicas da formação técnica, identificadas a partir do perfil do egresso que instrumentalizam: domínios intelectuais das tecnologias pertinentes ao eixo tecnológico do curso; fundamentos instrumentais de cada habilitação; e fundamentos que contemplam as atribuições funcionais previstas nas legislações específicas referentes à formação profissional.

O Núcleo Politécnico é caracterizado por ser um espaço da organização curricular ao qual se destinam as disciplinas que tratam dos conhecimentos e habilidades inerentes à educação básica e técnica, que possuem maior área de integração com as demais disciplinas do curso em relação ao perfil do egresso bem como as formas de integração. O Núcleo Politécnico é o espaço onde se garantem, concretamente, conteúdos, formas e métodos responsáveis por promover, durante todo o itinerário formativo, a politécnica, a formação integral, unilateral, a interdisplinaridade. Tem o objetivo de ser o elo comum entre o Núcleo Tecnológico e o Núcleo Básico, criando espaços contínuos durante o itinerário formativo para garantir meios de realização

A carga horária total do Curso Técnico em Manutenção e Suporte em Informática Integrado PROEJA é de 2.400 horas relógio, composta pelas cargas dos núcleos que são: 1.120 horas relógio para o Núcleo básico, 360 horas relógio para o Núcleo Politécnico é de 920 horas relógio para o Núcleo Tecnológico.

Na perspectiva de provocar os estudantes criticamente a respeito da realidade, é imprescindível aprofundar os conteúdos de ensino para além das informações superficiais e da mera opinião. É necessária a conexão entre texto e contexto, teoria e prática desenvolvendo no aluno uma atitude de pesquisa diante do conhecimento. Tomada como princípio educativo, a pesquisa é importante ferramenta no desenvolvimento de habilidades de leitura, reflexão, relação, discussão e síntese, em que o aluno assumirá uma postura criativa e comprometida com a construção dos conhecimentos. Para este trabalho, deve-se destacar o planejamento cuidadoso e coletivo (estudantes e professores) construído de forma contínua, a fim de possibilitar engajamento diante das propostas pedagógicas. Assim, cada ano do curso Técnico em Manutenção e Suporte em Integrado PROEJA terá uma temática norteadora das áreas, onde deverão estar contempladas atividades tanto de ensino, pesquisa e extensão e, na medida do possível, envolvendo os educandos com a prática profissional. Cabe ressaltar

que cada disciplina pode ofertar 20% de sua carga horária com atividades de estudo pesquisa e reflexão, diretamente do contexto de vida ou de trabalho dos educandos que serão desenvolvidas de forma não presencial por meio de portifólio, desenvolvimento de atividades individuais, projetos interdisciplinares, viagens técnicas, como também as PPIs. Esta atividade constitui um elemento indispensável de análise e de pesquisa da realidade local e comunitária. Este espaço/ tempo consolida a proposta de uma educação problematizadora e comprometida com a transformação e não com a reprodução.

Esses momentos em que o estudante do PROEJA observa, reflete e busca alternativas de transformação de sua realidade devem ser devidamente planejadas pelos educadores e se constituir em atividades interdisciplinares e avaliadas individualmente e coletivamente. Os educandos poderão desenvolver essas atividades de observação/pesquisa/estudo diretamente na sua realidade local, que deverão ser registradas nos diários de classe.

Nessa proposta, a articulação entre objetivos de ensino - conteúdos - metodologia deverá ter coerência e consonância tanto com os objetivos da instituição, como também, com as finalidades do curso e com o contexto de trabalho onde os alunos atuarão. Para tanto, estratégias desafiadoras deverão contemplar descoberta e interação sujeito-sujeito e sujeito--conhecimento na busca constante pela qualidade e por novas oportunidades de desenvolvimento.

Para o atendimento das legislações mínimas e o desenvolvimento dos conteúdos obrigatórios no currículo do curso apresentados nas Legislações Nacionais e nas Diretrizes Curriculares para os Cursos Técnicos do IF Farroupilha, além das disciplinas que abrangem as temáticas previstas na Matriz Curricular, o corpo docente irá planejar, juntamente com os Núcleos ligados à Coordenação de Ações Inclusivas do Câmpus, como NAPNE (Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas) e NEABI (Núcleo de Estudos Afro-Brasileiro e Indígena), e demais setores pedagógicos da instituição, a realização de atividades formativas envolvendo estas temáticas, tais como palestras, oficinas, semanas acadêmicas, entre outras. Tais ações devem ser registradas e documentadas no âmbito da coordenação do curso, para fins de comprovação.

Em atendimento a Lei nº 13.006, de 26 junho de 2014, que acrescenta o § 8º ao art. 26 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, o IF Farroupilha irá atender a obrigatoriedade da exibição de filmes de produção nacional, sendo a sua exibição obrigatória por, no mínimo, 2 (duas) horas mensais em cada Câmpus. Os filmes nacionais a serem exibidos deverão contemplar temáticas voltadas aos conhecimentos presentes no currículo dos cursos, proporcionando a integração curricular e o trabalho articulado entre os componentes curriculares.

4.2.1. Flexibilização Curricular

O curso Técnico em Manutenção e Suporte em Informática Integrado PROEJA realizará, quando necessário, adaptações no currículo regular, para torná-lo apropriado às necessidades específicas dos estudantes, público alvo da política nacional de educação especial na perspectiva da educação inclusiva (2008), visando à adaptação e flexibilização curricular ou terminalidade específica para os casos previstos na legislação vigente. Será previsto ainda a possibilidade de aceleração para concluir em menor tempo o programa escolar para os estudantes com altas habilidades/superdotação. Estas ações deverão ser realizadas de forma articulada com o Núcleo Pedagógico Integrado (NPI), a Coordenação de Assistência Estudantil (CAE) e Coordenação de Acões Inclusivas (CAI).

A adaptação e a flexibilização curricular ou terminalidade específica serão previstas, conforme regulamentação própria.

4.2.2. Núcleo de Ações Internacionais - NAI

A criação do Núcleo de Ações Internacionais (NAI) é motivada pela demanda de internacionalização do IF Farroupilha por meio de programas de

Intercâmbio como o Ciência sem Fronteiras, Estágios no Exterior, Visitas Técnicas Internacionais e demais oportunidades promovidas pela instituição (regidas pelo Programa de Apoio à Internacionalização do IF Farroupilha - PAINT), e sendo que tal núcleo tem por finalidade proporcionar aos estudantes desta instituição uma possibilidade diferenciada de aprendizagem de línguas estrangeiras modernas e a interação com culturas estrangeiras.

Integrado PROEJA

TÉCNICO EM MANUTENÇÃO E SUPORTE EM INFORMÁTICA

Para tanto, a matrícula na Língua Estrangeira Moderna (LEM) para o Curso Técnico em Manutenção e Suporte em Informática Integrado PROEJA se dá em duas formas, uma em caráter obrigatório e outra de forma optativa.

A oferta obrigatória da LEM, de matricula obrigatória ao estudante, será definida de acordo com perfil profissional do egresso para o eixo tecnológico em questão, sendo inserida na matriz curricular de cada curso.

A oferta da LEM, em caráter obrigatório pela instituição e de matrícula facultativa para o estudante, será oferecida por meio de cursos de idiomas estruturados, preferencialmente, pelo NAI de cada Câmpus no qual o estudante receberá certificação referente a carga horária cursada.

4.3. Representação gráfica do Perfil de formação

• Língua Portuguesa e Literatura Brasileira • Língua Inglesa • Filosofia • Introdução à Informática • Educação Física • Organização e Arquitetura de Computadores • Arte • Matemática • Sociologia • Biologia • Química • Língua Portuguesa e Literatura Brasileira PRÁTICA PROFISSIONAL PRÁTICA PROFISSION • Matemática • Filosofia Sistemas Operacionais • Biologia • Segurança em Sistemas da Informação • Sociologia • Química • Administração e Empreendedorismo • Física • Eletrônica • Geografia • História • Língua Portuguesa e • Redes de Computadores • Literatura Brasileira • Manutenção de Microcomputadores • Matemática • Filosofia • Gestão em Tecnologias • Física Sociologia da Informação • Geografia • Robótica • História

LEGENDA	
	Disciplinas do Núcleo Básico
	Disciplinas do Núcleo Politécnico
	Disciplinas do Núcleo Tecnológico

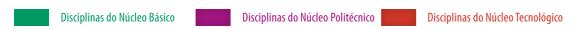
4.4. Matriz Curricular

Ano	Disciplinas	Períodos semanais	CH (h/a)* presencial	CH (h/a*) Não presencial	CH (h/a*) Total
	Introdução a Informática	4	160	32	192
	Organização e Arquitetura e de Computadores	3	120	24	144
	Língua Portuguesa e Literatura Brasileira	2	80	16	96
	Língua Inglesa	1	40	8	48
9	Educação Física	1	40	8	48
1° Ano	Matemática	2	80	16	96
	Biologia	2	80	16	96
	Química	2	80	16	96
	Filosofia	1	40	8	48
	Arte	1	40	8	48
	Sociologia	1	40	8	48
Sub tot	al da carga horária de disciplinas no ano	20	800	160	960
	Administração e Empreendedorismo	2	80	16	96
	Sistemas Operacionais	2	80	16	96
	Segurança em Sistemas da Informação	1	40	8	48
	Eletrônica	2	80	16	96
	Língua Portuguesa e Literatura Brasileira	2	80	16	96
	Matemática	2	80	16	96
2° Ano	Biologia	1	40	8	48
2	Química	2	80	16	96
	Física	2	80	16	96
	Geografia	1	40	8	48
	História	1	40	8	48
	Filosofia	1	40	8	48
	Sociologia	1	40	8	48
Sub tot	al da carga horária de disciplinas no ano	20	800	160	960
		•			•

Ano		Disciplinas	Períodos semanais	CH (h/a)* presencial	CH (h/a*) Não presencial	CH (h/a*) Total
		Redes de Computadores	2	80	16	96
		Manutenção de Microcomputadores	4	160	32	192
		Gestão em Tecnologias da Informação	3	120	24	144
		Robótica	2	80	16	96
		Língua Portuguesa e Literatura Brasileira	2	80	16	96
3° Ano		Matemática	2	80	16	96
m		Física	1	40	8	48
		Geografia	1	40	8	48
		História	1	40	8	48
		Filosofia	1	40	8	48
		Sociologia	1	40	8	48
Sub total da carga horária de disciplinas no ano		20	800	160	960	
Carga Horária total de disciplinas (hora aula)					2.880	
Carga	Hor	ária total do curso (hora relógio)			2400	

^{*}Hora aula: 50 minutos.

LEGENDA



4.5. Prática Profissional

A prática profissional, prevista na organização curricular do curso, deve estar continuamente relacionada aos seus fundamentos científicos e tecnológicos, orientada pela pesquisa como princípio pedagógico que possibilita ao estudante enfrentar o desafio do desenvolvimento da aprendizagem permanente.

No Curso Técnico em Manutenção e Suporte em Informática PROEJA, a prática profissional acontecerá em diferentes situações de vivência, aprendizagem e trabalho, como visitas técnicas, atividades específicas em ambientes especiais, tais como: laboratórios, empresas, projetos de pesquisas, investigações sobre atividades profissionais e outras.

4.5.3. Prática Profissional Integrada

A Prática Profissional Integrada - PPI, deriva da necessidade de garantir a prática profissional nos cursos técnicos do Instituto Federal Farroupilha, a ser concretizada no planejamento curricular, orientada pelas diretrizes institucionais para os cursos técnicos do IF Farroupilha e demais legislações da educação técnica de nível médio.

A Prática Profissional Integrada, nos cursos técnicos integrados visa agregar conhecimentos por meio da integração entre as disciplinas do curso, resgatando assim, conhecimentos e habilidades adquiridos na formação básica.

A Prática Profissional Integrada no Curso Técnico em Manutenção e Suporte em Informática Integrado PROEJA tem por objetivo aprofundar o entendimento do perfil do egresso e áreas de atuação do curso, buscando aproximar a formação dos estudantes com o mundo de trabalho. Da mesma forma, a PPI pretende articular horizontalmente o conhecimento dos três anos do curso oportunizando o espaço de discussão e um espaço aberto para entrelaçamento entre as disciplinas.

A aplicabilidade da Prática Profissional Integrada no currículo tem como finalidade incentivar a pesquisa como princípio educativo promovendo a interdisciplinaridade e a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão através do incentivo a inovação tecnológica.

A PPI é um dos espaços no qual se busca formas e métodos responsáveis por promover, durante todo o itinerário formativo, a politecnia, a formação integral, omnilateral, a interdisciplinaridade, integrando os núcleos da organização curricular.

A prática profissional integrada deve articular os conhecimentos trabalhados em no mínimo, duas disciplinas da área técnica, definidas em projeto próprio de PPI, a partir de reunião do colegiado do Eixo Tecnológico de Produção Alimentícia.

As atividades correspondentes às práticas pro-

fissionais integradas ocorrerão ao longo das etapas, orientadas pelos docentes titulares das disciplinas específicas. Estas práticas deverão estar contempladas nos planos de ensino das disciplinas que as realizarão, além disso, preferencialmente antes do início letivo que as PPIs serão desenvolvidas, ou no máximo, até vinte dias úteis a contar do primeiro dia letivo do ano, deverá ser elaborado um projeto de PPI que indicará as disciplinas que farão parte das práticas. O projeto de PPI será assinado, aprovado e arquivado juntamente com o plano de ensino de cada disciplina envolvida. A carga horária total do Projeto de PPI de cada ano faz parte do cômputo de carga horária total, em hora aula, de cada disciplina envolvidas diretamente na PPI. A ciência formal a todos os estudantes do curso sobre as Práticas Profissionais Integradas em andamento no curso é dada a partir da apresentação do Plano de Ensino de cada disciplina.

A coordenação do curso deve promover reuniões periódicas (no mínimo duas) para que os docentes orientadores das práticas profissionais possam interagir, planejar e avaliar em conjunto com todos os docentes do curso a realização e o desenvolvimento das mesmas

Estas práticas profissionais integradas serão articuladas entre as disciplinas do período letivo correspondente. A adoção de tais práticas possibilitam efetivar uma ação interdisciplinar e o planejamento integrado entre os elementos do currículo, pelos docentes e equipe técnico-pedagógica. Além disso, estas práticas devem contribuir para a construção do perfil profissional do egresso.

As práticas profissionais integradas poderão ser desenvolvidas na forma não presencial, no máximo 20% da carga horária total de PPI, que serão desenvolvidas de acordo com as Diretrizes Institucionais para os Cursos Técnicos do IF Farroupilha. A distribuição da carga horária da Prática Profissional Integrada total será de 288 horas aula ficará assim distribuída: 1º ano 96 horas aula, 2º ano 96 horas aula e 3º ano 96 horas aula.

Os resultados esperados da realização da PPI, prevendo, preferencialmente o desenvolvimento de produção e/ou produto (escrito, virtual e/ou físico) conforme o Perfil Profissional do Egresso bem como a realização de no mínimo um momento de socialização entre os estudantes e todos os docentes do curso por meio de seminário, oficina, dentre outros.

4.5.4. Estágio Curricular Supervisionado não obrigatório

Para os estudantes que desejarem ampliar a sua prática de estágio, para além da carga horária mínima estipulada na matriz curricular, a possibilidade de realizar estágio curricular não obrigatório com carga horária não especificada, mediante convênio e termos de compromisso entre as empresas ou instituições

e o Instituto Federal Farroupilha que garantam as condições legais necessárias.

4.6. Avaliação 4.6.5. Avaliação da Aprendizagem

Conforme as Diretrizes Institucionais para os Cursos Técnicos do IF Farroupilha, a avaliação da aprendizagem dos estudantes do curso Técnico em Manutenção e Suporte em Informática Integrado PROEJA, visa à sua progressão para o alcance do perfil profissional do curso, sendo contínua e cumulativa, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos, bem como dos resultados ao longo do processo sobre os de eventuais provas finais.

A avaliação dos aspectos qualitativos compreende, além da acumulação de conhecimentos e avaliação quantitativa, o diagnóstico, a orientação e reorientação do processo de ensino aprendizagem, visando o aprofundamento dos conhecimentos e o desenvolvimento de habilidades e atitudes pelos (as) estudantes.

A avaliação do rendimento escolar enquanto elemento formativo é condição integradora entre ensino e aprendizagem deverá ser ampla, contínua, gradual, dinâmica e cooperativa, em que os seus resultados serão sistematizados, analisados e divulgados. Os estudantes serão avaliados em processo contínuo e paralelo ao desenvolvimento de conteúdos.

Para a avaliação do rendimento dos estudantes, serão utilizados instrumentos de natureza variada e em número amplo o suficiente para poder avaliar o desenvolvimento de capacidades e saberes com ênfases distintas e ao longo do período letivo.

O professor deixará claro aos estudantes, por meio do Plano de Ensino, no início do período letivo, os critérios para avaliação do rendimento escolar onde informará ao estudante os resultados da avaliação de sua aprendizagem pelo menos duas vezes por semestre, a fim de que estudante e professor possam, juntos, criar condições para retomar aspectos nos quais os objetivos de aprendizagem não tenham sido atingidos. Serão utilizados no mínimo três instrumentos de avaliação por semestre letivo.

O IF Farroupilha não prevê a possibilidade de progressão parcial, sendo assim, os estudantes deverão ter êxito em todos os componentes curriculares previstos na etapa da organização curricular, para dar sequência ao seu itinerário formativo e ser matriculado na etapa seguinte ou para conclusão do curso no caso do último ano, conforme Diretrizes Institucionais dos Cursos Técnicos do IF Farroupilha.

Durante todo o itinerário formativo do aluno deverão ser previstas atividades de recuperação paralela, complementação de estudos dentre outras para atividades que auxiliem o aluno a ter êxito na sua aprendizagem, evitando a não compreensão dos conteúdos, a reprovação e/ou evasão. A carga horária da recuperação

paralela não está incluída no total da carga horária da disciplina e carga horária total do curso.

Cada docente deverá propor, em seu planejamento semanal, estratégias de aplicação da recuperação paralela, dentre outras atividades, visando a aprendizagem dos estudantes, as quais deverão estar previstas no plano de ensino, com a ciência da CGE e da Assessoria Pedagógica do Câmpus.

Após avaliação conjunta do rendimento escolar do estudante, o Conselho de Classe Final decidirá quanto à sua retenção ou progressão, baseado na análise dos comprovantes de acompanhamento de estudos e oferta de recuperação paralela. Serão previstas durante o curso avaliações integradas envolvendo os componentes curriculares, para fim de articulação do currículo.

O sistema de avaliação do IF Farroupilha é regulamento por normativa própria. Entre os aspectos relevantes segue o exposto abaixo:

- Os resultados da avaliação do aproveitamento são expressos em notas.
- Nas disciplinas anuais o cálculo da nota final do período deverá ser ponderada, tendo a nota do primeiro semestre peso 4 (quatro) e do segundo semestre peso 6 (seis);
- Para o estudante ser considerado aprovado, deverá atingir: Nota 7,0 (sete), antes do Exame Final; Média mínima 5,0 (cinco), após o Exame
- No caso do estudante não atingir, ao final da nota ponderada, o valor 7,0, e sua nota for superior a 1,7, terá direito a exame, sendo assim definido:
- A média final da etapa terá peso 6,0 (seis);
- O Exame Final terá peso 4,0 (quatro).

Considera-se aprovado, ao término do período letivo, o (a) estudante (a) que obtiver nota, conforme orientado acima, e frequência mínima de 75% em

Maior detalhamento sobre os critérios e procedimentos de avaliação serão encontrados no regulamento próprio de avaliação.

4.6.6. Autoavaliação Institucional

A avaliação institucional é um orientador para o planejamento das ações vinculadas ao ensino, à pesquisa e à extensão, bem como a todas as atividades que lhe servem de suporte. Envolve desde a gestão até o funcionamento de serviços básicos para o funcionamento institucional, essa avaliação acontecerá por meio da Comissão Própria de Avaliação, instituída desde 2009 através de regulamento próprio avaliado pelo CONSUP.

Os resultados da autoavaliação relacionados ao Curso Técnico em Manutenção e Suporte em Informática Integrado PROEJA, será tomado como ponto de partida para ações de melhoria em suas condições físicas e de gestão.

4.7. Critérios e procedimentos para aproveitamento de estudos anteriores

Entende-se por Certificação de Conhecimentos Anteriores a dispensa de frequência em componente curricular do curso em que o estudante comprove domínio de conhecimento por meio de aprovação em avaliação a ser aplicada pelo IF Farroupilha.

Conforme as Diretrizes Institucionais para os Cursos Técnicos do IF Farroupilha a certificação de conhecimentos por disciplina somente pode ser aplicada em curso que prevê matrícula por disciplina, não cabendo assim, caso solicitado pelo estudante, à certificação de conhecimentos para os estudantes do Curso Técnico em Manutenção e Suporte em Informática Integrado - PROEJA. O detalhamento para os critérios e procedimentos para a certificação de conhecimentos e experiências anteriores estão expressos nas Diretrizes Institucionais para os Cursos Técnicos do IF Farroupilha.

De acordo com as Diretrizes Institucionais para os cursos técnicos do IF Farroupilha, não serão previstas Certificações Intermediárias nos cursos técnicos do IF Farroupilha salvo os casos necessários para Certificação de Terminalidade Específica.

4.8. Critérios e procedimentos de certificação de conhecimento e experiências anteriores

Entende-se por Certificação de Conhecimentos Anteriores a dispensa de frequência em componente

curricular do curso em que o estudante comprove domínio de conhecimento por meio de aprovação em avaliação a ser aplicada pelo IF Farroupilha.

Conforme as Diretrizes Institucionais para os Cursos Técnicos do IF Farroupilha a certificação de conhecimentos por disciplina somente pode ser aplicada em curso que prevê matrícula por disciplina, não cabendo a certificação de conhecimentos para os estudantes do curso Integrado, a não ser que a certificação de conhecimento demonstre domínio de conhecimento em todos os componentes curriculares do período letivo a ser avaliado.

4.9. Expedição de Diploma e Certificados

O IF Farroupilha deverá expedir e registrar, sob sua responsabilidade, os diplomas de técnico de nível médio para os estudantes do Curso Técnico em Manutenção e Suporte em Informática Integrado PROEJA, aos estudantes que concluíram com êxito todas as etapas formativas previstas no seu itinerário formativo.

TÉCNICO EM MANUTENÇÃO E SUPORTE EM INFORMÁTICA

Os diplomas de técnico de nível médio devem explicitar o correspondente título de Técnico em Manutenção e Suporte em Informática, indicando o eixo tecnológico ao qual se vincula. Os históricos escolares que acompanham os diplomas devem explicitar os componentes curriculares cursados, de acordo com o correspondente perfil profissional de conclusão, explicitando as respectivas cargas horárias, frequências e aproveitamento dos concluintes.

4.10. Ementário

4.10.1. Componentes curriculares obrigatórios

Componente Curricular: Introdução a Informática								
Carga Horária (h/a):	192	Período Letivo:	1º ano					
Ementa								

Evolução do computador. Tipos de computadores. Estrutura dos computadores. Processamento de dados. Dispositivos de armazenamento de dados. Dispositivos de entrada e saída. Utilização dos Sistemas Operacionais Windows e Linux. Processadores de Texto. Planilhas Eletrônicas. Ferramentas de Apresentação de Slides. Acesso à Internet.

Ênfase Tecnológica

Processamento de dados. Dispositivos de armazenamento de dados. Processadores de Texto. Planilhas Eletrônicas.

Área de Integração

Manutenção e Suporte em Informática, Redes

Bibliografia Básica

CAPRON, H. L.; JOHNSON, J. A. Introdução à informática. 8ª. ed. São Paulo: Pearson, 2004. xv, 350 p. NORTON, Peter. Introdução a informática. São Paulo: Pearson, 2011 619 p. VELLOSO, Fernando de Castro. Informática: conceitos básicos. 8ª.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011. xiii, 391 p.

Bibliografia Complementar

MANZANO, André Luiz N. G.; MANZANO, Maria Izabel N.G. Estudo dirigido de informática básica. 7ª. ed. rev., atual. e ampl. São Paulo: Érica, 2007. 250 p. MEIRELLES, FERNANDO, de Souza. Informática: novas aplicações com microcomputadores. 2ª. ed. atual. e ampl. São Paulo: Pearson Makron Books, 2004. xxii, 615 p. SILVA, Mário Gomes da. Informática: Terminologia Básica Windows XP Word XP. 11a. ed. São Paulo: Érica, 2009. 328 p.

Componente Curricular: Organização e Arquitetura de Computadores						
Carga Horária (h/a): 144 Período Letivo: 1º ano						
		I .				

Ementa

Desenvolvimento histórico dos computadores. Funcionamento dos componentes de um computador. Periféricos. Conexões Físicas. Arquitetura básica de um processador. Memória, dispositivos de E/S, Interrupções, Barramento, Interfaces e Placas de UCP.

Ênfase Tecnológica

Funcionamento dos componentes de um computador.

Área de Integração

Introdução à Informática: Estrutura dos computadores. Processamento de dados. Dispositivos de armazenamento de dados. Dispositivos de entrada e saída.

Bibliografia Básica

MONTEIRO, Mario A. Introdução à organização de computadores. 5ª. ed. Rio de Janeiro: LTC, c2007. 698 p. TANENBAUM, Andrew S. Organização estruturada de computadores. 5ª. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall,

MANZANO, André Luiz N. G.; MANZANO, Maria Izabel N.G. Estudo dirigido de informática básica. 7ª. ed. rev., atual. e ampl. São Paulo: Érica, 2007. 250 p. (Coleção PD; Série estudo dirigido.)

Bibliografia Complementar

IDOETA, Ivan V., CAPUANO, Francisco G. Elementos de Eletrônica Digital. São Paulo: Érica, 2006. MEIRELLES, Fernando de Souza. Informática: novas aplicações com microcomputadores. 2ª. ed. São Paulo: Pearson Makron Books, 2004.

MORIMOTO, C.E. Hardware, Guia Definitivo. Porto Alegre: Sul Editores, 2009.

Componente Curricular: Língua Portuguesa e Literatura Brasileira							
Carga Horária (h/a):	96	Período Letivo:	1º ano				

Ementa

Leitura compreensiva; Elementos da comunicação, estudo, produção e análise de textos narrativos, descritivos e dissertativos; Noções gramaticais: elementos de coerência e coesão textual; ortografia e acentuação; variação linguística; linguagem oral e escrita em contextos formais de uso; gêneros textuais e análise linguística; a linguagem e suas manifestações na arte, teatro, cinema e música; literatura brasileira em seus aspectos antropológicos, históricos, culturais, sociais e políticos. Leitura de textos e/ou obras literárias dos principais autores da literatura brasileira.

ntegrado PROEJA

TÉCNICO EM MANUTENÇÃO E SUPORTE EM INFORMÁTICA

Ênfase Tecnológica

Leitura e produção de textos dos mais variados gêneros e tipologias, nas diversas situações de uso.

Área de Integração

Língua Espanhola, Sociologia, Ética e disciplinas da área técnica.

Bibliografia Básica

SARMENTO, Leila Lauar, TUFANO, Douglas. Português: literatura, gramática, produção de texto. 1.ed. São Paulo: Moderna, 2010.

PATROCÍNIO, Mauro Ferreira do, Aprender e praticar gramática. São Paulo: FTD. 2010.

PEREIRA, Cilene da Cunha; NEVES, Janete dos Santos Bessa. Ler/falar/escrever. Práticas discursivas no ensino médio: uma proposta teórico-pedagógica. Rio de Janeiro: Lexikon, 2012.

Bibliografia Complementar

ABAURRE, Maria Luiza, ABAURRE, Maria Bernadete. Produção de texto: interlocução e gêneros. São Paulo: Moderna,

GONZAGA, Sergius. Curso de literatura brasileira. 5.ed. Porto Alegre: Leitura XXI, 2012.

SARMENTO, Leila Lauar. Gramática em textos. São Paulo: Moderna, 2010.

Componente Curricular: Língua Inglesa							
Carga Horária (h/a):	48h	Período Letivo:	1º ano				

Ementa

Leitura, escrita e interpretação de textos e termos técnicos de informática na Língua Inglesa.

Ênfase Tecnológica

Interpretação de textos e termos técnicos de informática na Língua Inglesa.

Área de Integração

Sistemas Operacionais: Noções sobre sistemas operacionais para redes e seus serviços. **Segurança em Sistemas** de Informação: Segurança da informação. Segurança digital.

Bibliografia Básica

GLENDINNING. Eric H.; MCEWAN, John. Information Technology. Oxford University Press. New York. 2002. TORRES, Décio. SILVA; Alba Valéria; ROSAS, Marta. Inglês.com. textos para informática. Disal Editora, São

SOUZA, Adriana Grade Fiori et all. Leitura em língua inglesa: uma abordagem instrumental. Disal Editora, São Paulo, 2005.

Bibliografia Complementar

MICHAELIS: Dicionário Escolar Inglês. Melhoramentos, São Paulo, 2001.

BOECKNER, Keith; BROWN, P. Charles. Computing. Oxford University Press. 1997.

ESTERA, Santiago Remacha. Infotech: English for computer users. Cambridge University Press. 1997.

Componente Curricular: Educação Física						
Carga Horária (h/a):	48	Período Letivo:	1º ano			

Ementa

Definição dos temas da cultura corporal do movimento - CCM; Aptidão física relacionada à saúde (diagnóstico); Passagem do jogo ao esporte; Práticas corporais sistematizadas – esportes com e sem interação; Diagnóstico – esportes de invasão; Diagnóstico - esportes de rede; Ginástica laboral e sua relação com a educação profissional; Atividade física, saúde e lazer; Práticas corporais junto à natureza; Representações sociais sobre a CCM (práticas corporais e sociedade; práticas corporais e saúde).

Ênfase Tecnológica

Práticas corporais sistematizadas; Atividade física, saúde e lazer; Ginástica laboral e sua relação com a educação profissional; Representações sociais sobre a Cultura Corporal de Movimento.

Sociologia - Conceito de cultura. Respeito às diferenças, multiculturalismo e diversidade.

Bibliografia Básica

DARIDO, Suraya Cristina; RANGEL, Irene Conceição Andrade. Educação Física na escola: implicações para a prática pedagógica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

DE ROSE, Jr. D. (Org.) Modalidades esportivas coletivas. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

NAHAS, Markus Vinicius. Atividade Física, Saúde e Qualidade de Vida: conceitos e sugestões para um estilo de vida ativo. 6ª edição revisada e atualizada. Londrina: Midiograf, 2013.

Bibliografia Complementar

COLETIVO DE AUTORES. Metodologia do Ensino de Educação Física. São Paulo: Cortez, 1992.

GONZÁLEZ, Fernando Jaime; FRAGÃ, Alex Branco. Afazeres da Educação Física na escola: planejar, ensinar, partilhar. Erechim: Edelbra, 2012

RIO GRANDE DO SUL. Secretaria de Estado da Educação. Departamento Pedagógico. Referenciais Curriculares do Estado do Rio Grande do Sul: Linguagens, Códigos e suas Tecnologias/Secretaria da Educação. Porto Alegre: SE/DP, 2009. v.2 e v.3

Componente Curricular: Matemática						
Carga Horária (h/a):	96	Período Letivo:	1º ano			

Ementa

Operações: casas decimais, radiciação, potenciação, frações e critérios de divisibilidade em situações-problemas; razões, proporções, regra de três, porcentagem; sistema de medidas, noções de geometria plana e trigonometria; áreas e volumes; noções de matemática financeira.

Ênfase Tecnológica

- Resolver situações problema envolvendo proporções,
- Utilizar de conceitos de matrizes e determinantes para resolver problemas modelados por sistemas lineares;
- Operar em conjuntos numéricos e intervalos;
- Aplicar os conceitos de funções de 1º e 2º graus em situações problemas.

Área de Integração

Regra de Três, Teoria de conjuntos, vetores e matrizes.

Bibliografia Básica

Matemática, Contexto e Aplicações, Luiz Roberto Dante. Vol único, Editora Ática, 2011.

Matemática para a escola hoje. Walter Fachinni. Editora FTD, Volume único, 2006

Matemática Ensino Médio. Kátia Stocco Smole e Maria Ignez Diniz. Vol. 1, 2, 3 Editora Saraiva. 2010.

Bibliografia Complementar

Matemática Ciência e Aplicações. . Gelson Iezzi, Osvaldo Dolce, David Degenszajn, Roberto Périgo, Nilze de Almeida. Vol. 1, 2, 3Editora Atual, 2010

Matemática: Paiva. Manoel Paiva, Vol. 1, 2, 3. Editora Moderna, 2010

Matemática para o 2º grau. Nelson Gentil, Carlos Alberto Marcondes dos Santos, Antonio C. Grego, Antonio B. Filho, Sérgio E. Grego. Vol. 1, 2, 3. Editora Ática, 2001.

Componente Curricular: Biologia			
Carga Horária (h/a):	96	Período Letivo:	1º ano

Ementa

Introdução à biologia e seus níveis de organização. Estrutura e função nas células vivas (Citologia). Noções básicas de Sistemática (filogenia). Aspectos gerais da zoologia (de invertebrados e vertebrados) de interesse agropecuário (parasitologia), agroecologia, melhoramentos genéticos (biotecnologia) e suas implicações na produção agropecuária. Educação Ambiental

Integrado PROEJA

TÉCNICO EM MANUTENÇÃO E SUPORTE

EM INFORMÁTICA

Ênfase Tecnológica

Lixo doméstico e industrial; Recursos Naturais.

Área de Integração

Química, Física e as técnicas.

Bibliografia Básica

AMABIS, J.M.; MARTHO, G.R. Biologia. Vol. 1, 2 e 3. 2ed. São Paulo: Moderna, 2004. LINHARES, S.; GEWANDSZNAJDER, F. Biologia. Volume único. 1ª ed. São Paulo: Ática, 2008. SILVA Jr., C.; SASSON, S. **Biologia**. Volume único. 4ª ed. São Paulo: Saraiva, 2007.

Bibliografia Complementar

CARVALHO, H. F.; RECCO-PIMENTEL, S. M. A. Célula. 2ª ed. Barueri: Manole, 2007. GUREVITCH, J.; SCHEINER, S.M.; FOX, G.A. **Ecologia vegetal**. 2ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2009. TOWNSEND, C.R.; BEGON, M.; HARPER, J.L. Fundamentos em ecologia. 3ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.

Co	mponente Curricular: Química			
Ca	rga Horária (h/a):	96	Período Letivo:	1º ano

Ementa

Transformações químicas do/ no cotidiano e suas propriedades; segurança e instrumentação em laboratório de química; química no sistema produtivo, industrial e rural; estrutura atômica; classificação periódica; ligações químicas; funções inorgânicas; reações químicas; cálculos químicos; contaminantes inorgânicos de importância em alimentos; soluções: concentração de soluções, diluição, mistura de soluções, padronização; educação ambiental: constituição das substâncias e seus efeitos no meio ambiente, nos alimentos e organismo humano;

Ênfase Tecnológica

Tabela Periódica, Ligações Químicas, Funções Inorgânicas.

Área de Integração

Estrutura Atômica (Modelos Atômicos), Radioatividade;

Bibliografia Básica

USBERCO, João; SALVADOR, Edgard. Química, 7.ed. vol. único, São Paulo, Saraiva, 2006. FELTRE, Ricardo. Fundamentos da Química, 4.ed. vol. Único, São Paulo, Moderna, 2005. Peruzzo, Tito Miragaia, Química na Abordagem do Cotidiano - Vol. Único - 4ª Ed. 2012, Moderna.

Bibliografia Complementar

ATKINS, Peter, JONES, Loretta. Princípios de Química, 5ª ed, BOOKMAN COMPANHIA ED, 2011. RUSSELL, John B. Química Geral, Vol. 1, 2ª ed, MAKRON, 1994. MAHAN, Bruce M.; MYERS, Rollie I. OUIMICA - UM CURSO UNIVERSITARIO. 4ª ed, EDGARD BLUCHER, 1996

Componente Curricular: Filosofia

Carga Horária (h/a):

48 Período Letivo: 1º ano

Ementa

Introdução à filosofia: atitude filosófica, origem e definição da filosofia. Períodos, campos de estudo, aspectos e principais correntes da filosofia. A atividade racional, a ignorância e a verdade. Conhecimento (atitude) mítico, religioso, filosófico, do senso comum e científico. Introdução à lógica. Bases da lógica formal; Funções da lógica. Educação em direitos humanos.

Ênfase Tecnológica

Investigação filosófica, construção do conhecimento filosófico, moralidade e poder.

Área de Integração

Sociologia

Bibliografia Básica

COTRIM, Gilberto. Fundamentos da Filosofia: história e grandes temas. São Paulo: Saraiva, 2006.

CHAUÍ, Marilena. Convite à Filosofia. São Paulo. Ed. Ática, 1995.

ARANHA, Maria Lúcia de Arruda; MARTINS, Maria Helena pires. Temas de filosofia. São Paulo: Moderna, 2005.

Bibliografia Complementar

ARANHA, M. L.; MARTINS, M. H. P. **Temas de Filosofia**. 2ª Ed. São Paulo: Moderna, 1992. CHAUÍ, M. S. **Convite à Filosofia**. São Paulo: Ática, 2004. SEVERINO, Antonio Joaquim. **Filosofia**. São Paulo: Cortez, 1994.

Componente Curricular: Arte				
Carga Horária (h/a):	48	Período Letivo:	1º ano	

Ementa

História da Arte e Cultura Visual (da pré-história ao contemporâneo). Cultura Indígena. A função social, cognitiva e comunicativa da arte e a integração entre as linguagens. Leitura e apreciação de imagem, análise das técnicas e materiais das diferentes manifestações artísticas. Reconhecimento de elementos que compreendem a linguagem musical. Contextualização de períodos da História da Música. Leitura rítmica.

Ênfase Tecnológica

Leitura de imagem. Linguagem. Comunicação

Área de Integração

Linguística, Literatura, História

Bibliografia Básica

PROENÇA, Graça. Descobrindo a História da Arte. São Paulo: Ática, 2006.

TAVARES, Isis; MOURA, Simone Cit; **Metodologia do Ensino de Artes, Linguagem da Música**. Curitiba: IBPEX, 2008. GARCIA, R.L. **Múltiplas Linguagens na Escola**. Rio de Janeiro: DP&A, 2000.

Bibliografia Complementar

DUARTE, Jr. **Por que arte-educação?** Campinas: Papirus, 1986. ABRAMOVICH, F. **Quem educa quem?** São Paulo: Círculo do Livro, 1985. FISCHER, E. **A necessidade da arte**. Rio de Janeiro: Zahar, 1977.

COLI, J. O. O que é arte? São Paulo: Brasiliense, 2000.

BRASIL. SEF/MEC. **Parâmetros curriculares nacionais: arte**. Brasília: SEF/MEC, 1997.

Componente Curricular: Sociologia			
Carga Horária (h/a):	48	Período Letivo:	1º ano

Ementa

O objeto da Sociologia, sua gênese e suas transformações. Consolidação do capitalismo e o surgimento da sociologia. A relação indivíduo-sociedade e o processo de socialização. Sociologia clássica: principais autores (Comte, Weber, Durkheim e Marx). Conceitos sociológicos fundamentais: relações de poder, de classe, ideologia, cultura, instituições sociais. Sociologia e direitos humanos. Sociologia do trabalho. O processo de envelhecimento humano, respeito e valorização do idoso.

Ênfase Tecnológica

Investigação sociológica, interpretação dos processos sociais, construção científica do conhecimento sociológico.

TÉCNICO EM MANUTENÇÃO E SUPORTE Integrado PROEJA

EM INFORMÁTICA

Área de Integração

Cultura, cidadania, tecnologia e sustentabilidade

Bibliografia Básica

BRYM, Robert...[et al]. **Sociologia: sua bússola para um novo mundo.** São Paulo: Thomson Learning, 2006. COSTA, Cristina. **Sociologia: introdução à ciência da sociedade**. 2 grau. Ed. Moderna. São Paulo. 2001. OLIVEIRA, Pérsio Santos de. **Introdução à sociologia**. São Paulo: Ática, 1995.

Bibliografia Complementar

CHINOY, Ely. **Sociedade: uma introdução à sociologia**. São Paulo: Ed. Atlas, 2009. OLIVEIRA, Luiz Fernandes de. **Sociologia para jovens do século XXI.** Rio de Janeiro: Imperial Novo Milênio, 2007.

Componente Curricular: Administração e Empreendedorismo				
Carga Horária (h/a):	96	Período Letivo:	2º ano	

BAUMAN, Zygmunt; MAY, Tim. Aprendendo a pensar com a sociologia. Ed. Jorge Zahar, Rio de Janeiro, 2010.

Ementa

Introdução às escolas da administração, estudo das quatro funções da administração, planejamento, organização, direção e controle. Estudo das grandes áreas administrativas: organização sistemas e métodos, produção, marketing, finanças, tecnologia da informação, recursos humanos, logística e materiais e socioambiental, comportamento organizacional. Perfil empreendedor, comportamento empreendedor, criatividade e inovação, plano de negócio e tendências e tópicos contemporâneos em gestão.

Ênfase Tecnológica

Perfil empreendedor, comportamento empreendedor, criatividade e inovação, plano de negócio e tendências e tópicos contemporâneos em gestão.

Área de Integração

Gestão em Tecnologias da Informação: Mercado de trabalho em Tecnologia de Informação. Negócios Eletrônicos. Planejando um Negócio em Tecnologia da Informação.

Bibliografia Básica

DORNELAS, J. C. A.. Empreendedorismo, transformando idéias em negócios. 3ª.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008. ______. Empreendedorismo Corporativo. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.

DRUCKER, P. Inovação e Espírito Empreendedor. São Paulo: Pioneira, 1991.

Bibliografia Complementar

ROBBINS, Stephen P. Administração: mudanças e perspectivas. São Paulo: Saraiva, 2000.

ROBBINS, Stephen P.; DECENZO, David A. **Fundamentos de administração**: conceitos essenciais e aplicações. 4ª. ed. São Paulo: Pearson, 2004.

KOTLER, P. Administração de Marketing: Análise, Planejamento e controle. 5º ed. São Paulo: Atlas, 1998.

Componente Curricular: Sistemas Operacionais

Carga Horária (h/a): 96 Período Letivo: 2º ano

Ementa

Noções sobre sistemas operacionais para redes e seus serviços. Principais configurações de um sistema operacional Windows bem como seus principais aplicativos e comandos no console. Principais configurações de um sistema operacional Linux bem como seus principais aplicativos, comandos no console e programas em Shell Script.

Ênfase Tecnológica

Principais configurações de um sistema operacional Windows bem como seus principais aplicativos e comandos no console. Principais configurações de um sistema operacional Linux bem como seus principais aplicativos, comandos no console e programas em Shell Script.

Área de Integração

Introdução à Informática: Utilização dos Sistemas Operacionais Windows e Linux.

Manutenção de Microcomputadores: Instalação e manutenção de sistemas operacionais, utilitários e aplicativos.

Bibliografia Básica

DEITEL, H. M.; DEITEL, P. J.; CHOFFNES, D. R. **Sistemas operacionais**. 3ª. ed. São Paulo: Pearson, c2005. xxi, 760 p. OLIVEIRA, Rômulo Silva de; CARISSIMI, Alexandre da Silva; TOSCANI, Simão Sirineo. **Sistemas operacionais**. 4ª. ed. Porto Alegre: Artmed, 2010. xii, 374 p. (Série Livros Didáticos Informática UFRGS; 11)

TANENBAUM, Andrew S. Sistemas operacionais modernos. 3ª. ed. São Paulo: Pearson, c2010. 653 p.

Bibliografia Complementar

LAUREANO, Marcos Aurélio Pchek; OLSEN, Diogo Roberto. **Sistemas operacionais.** Curitiba: Livro Técnico, 2010. 160 p. (Informação e comunicação)

SILBERSCHATZ, Abraham; GALVIN, Peter Baer; GAGNE, Greg. **Fundamentos de sistemas operacionais.** 8ª. ed. Rio de Janeiro: LTC. 2010

TANENBAUM, Andrew S. **Organização estruturada de computadores**. 5ª. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, c2007. xii,449 p.

Componente Curricular: Segurança em Sistemas de Informação

Carga Horária (h/a): 48 Período Letivo: 2º ano

Ementa

Segurança da informação. Segurança digital. Ataques. Firewall. Ameaças e vulnerabilidades. Engenharia social. Criptografia.

Ênfase Tecnológica

Segurança da informação. Segurança digital. Ameaças e vulnerabilidades.

Área de Integração

Sistemas Operacionais: Principais configurações de um sistema operacional Windows bem como seus principais aplicativos e comandos no console. Principais configurações de um sistema operacional Linux bem como seus principais aplicativos, comandos no console e programas em Shell Script).

Redes de Computadores: Configuração de aplicações de redes.

Bibliografia Básica

FONTES, Edison. Praticando a Segurança da Informação. Rio de Janeiro: Brasport, 2008.

PITANGA, Marcos. **Construindo supercomputadores com linux**. 3ª. ed. Rio de Janeiro: Brasport, 2008. 374 p. SCHIAVONI, Marilene. **Hardware**. Curitiba: Livro Técnico, 2010. 120 p.

Bibliografia Complementar

KUROSE, James F.; ROSS, Keith W. **Redes de computadores e a internet**: uma abordagem top-down. 5ª. ed. São Paulo: Pearson, 2009. xxiii, 614 p.

MACEDO, Marcelo da Silva. **Construindo sites adotando padrões web**. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2004. 249 p.

MAGALHÃES, Ivan Luizio; PINHEIRO, Walfrido Brito. **Gerenciamento de serviços de TI na prática**: uma abordagem com base na ITIL. São Paulo: Novatec, 2007. 704 p.

Componente Curricular: Eletrônica

Carga Horária (h/a): 96 Período Letivo: 2º ano

Ementa

Princípios e unidades elétricas. Resistências. Diodos. Retificadores. Transistores. Capacitores. Transformadores. Acopladores ópticos. Amplificadores operacionais. Sistemas Numéricos. Aritmética binária. Funções e portas lógicas. Mapa de Karnaugh. Circuitos combinacionais. Circuitos sequenciais. Temporizadores. Dispositivos lógicos programáveis. Amplificadores de potência e fontes de alimentação

Integrado PROEJA

TÉCNICO EM MANUTENÇÃO E SUPORTE

EM INFORMÁTICA

Ênfase Tecnológica

Princípios e unidades elétricas.

Área de Integração

Manutenção de Microcomputadores: Funcionamento de um computador, suas características e funções dos principais componentes.

Robótica: Componentes eletrônicos básicos e circuitos básicos de eletrônica; Micro controladores.

Bibliografia Básica

CAPUANO, F.G., Idoeta I.V. Elementos de Eletrônica Digital. 37ª ed. São Paulo: Érica, 2006. ISBN 85-71940-19-3. TOCCI, R. J, WIDMER, N.S. Sistemas Digitais: Princípios e Aplicações. 8ª ed. São Paulo: Perason-Prentice Hall, 2003. ISBN 85-87918-20-6 disponível em: URBANETZ J. Jair e MAIA S. Jose – Eletrônica Aplicada – Editora Base 2010. MENDONÇA, Roberlam G. de; ARANTES, Marcos A. Eletrônica Básica. Curitiba: Editora do Livro Técnico, 2010

Bibliografia Complementar

MALVINO, A. P.; LEACH, D. P. **Eletrônica Digital**: Princípio e aplicações, lógica combinacional. Rio de Janeiro: Makron Books do Brasil, 1987. Vol. 1

MALVINO, A. P.; LEACH, D. P. **Eletrônica Digital:** Principio e aplicações, lógica sequencial. Rio de Janeiro: Makron Books do Brasil, 1987. Vol. 2

FREITAS A. A. Marcos e MENDONÇA G. Roberlam. Eletrônica Básica. Editora do Livro Técnico, 2010.

Componente Curricular: Língua Portuguesa e Literatura Brasileira

Carga Horária (h/a): 96 Período Letivo: 2º ano

Ementa

Modos de organização textual: narração, descrição, dissertação com ênfase no dissertativo-expositivo; leitura e compreensão textual; organização do parágrafo; sintaxe; morfossintaxe; tendências e características básicas da formação da literatura brasileira; implicações para a formação da cultura.

Ênfase Tecnológica

Leitura e produção de textos dos mais variados gêneros e tipologias, nas diversas situações de uso.

Área de Integração

Língua, Sociologia, Ética e disciplinas da área técnica.

Bibliografia Básica

SARMENTO, Leila Lauar, TUFANO, Douglas. **Português: literatura, gramática**, produção de texto. 1.ed. São Paulo: Moderna, 2010.

PATROCÍNIO. Mauro Ferreira do. Aprender e praticar gramática. São Paulo: FTD, 2010.

PEREIRA, Cilene da Cunha; NEVES, Janete dos Santos Bessa. Ler/falar/escrever. Práticas discursivas no ensino médio: uma proposta teórico-pedagógica. Rio de Janeiro: Lexikon, 2012.

Bibliografia Complementar

ABAURRE, Maria Luiza, ABAURRE, Maria Bernadete. **Produção de texto: interlocução e gêneros**. São Paulo: Moderna, 2012.

GONZAGA, Sergius. Curso de literatura brasileira. 5.ed. Porto Alegre: Leitura XXI, 2012.

SARMENTO, Leila Lauar. Gramática em textos. São Paulo: Moderna, 2010.

Componente Curricular: Matemática				
Carga Horária (h/a):	96	Período Letivo:	2º ano	

Ementa

Operações envolvendo conjuntos numéricos; Funções de 1º grau, 2º grau, exponencial, logarítmica e trigonométrica. Matrizes; Determinantes; Sistemas Lineares. Noções de Análise combinatória e probabilidade, noções de estatística. Educação para o trânsito: a Matemática e o trânsito.

Ênfase Tecnológica

- Modelar problemas, como crescimento populacional e relacionar as funções exponenciais e logarítmicas;
- Utilizar de conceitos básicos de trigonometria, para resolver problemas da área técnica;
- Interpretar e aplicar o conceito de princípio fundamental de contagem na resolução de problemas;
- Relacionar e aplicar conceitos de progressões em situações reais.

Área de Integração

Bibliografia Básica

Matemática, Contexto e Aplicações, Luiz Roberto Dante. Vol único, Editora Ática, 2011.

Matemática para a escola hoje. Walter Fachinni. Editora FTD, Volume único, 2006

Matemática Ensino Médio. Kátia Stocco Smole e Maria Ignez Diniz. Vol. 1, 2, 3 Editora Saraiva. 2010

Bibliografia Complementar

Matemática Ciência e Aplicações. . Gelson lezzi, Osvaldo Dolce, David Degenszajn, Roberto Périgo, Nilze de Almeida. Vol. 1, 2, 3Editora Atual, 2010

Matemática: Paiva. Manoel Paiva, Vol. 1, 2, 3. Editora Moderna, 2010

Matemática para o 2º grau. Nelson Gentil, Carlos Alberto Marcondes dos Santos, Antonio C. Grego, Antonio B. Filho, Sérgio E. Grego. Vol. 1, 2, 3. Editora Ática, 2001

Componente Curricular: Biologia			
Carga Horária (h/a):	48	Período Letivo:	2º ano

Ementa

Aspectos da natureza da ciência; aspectos históricos e modernos da genética, de Gregor Mendel até os recentes avanços no conhecimento genético e suas aplicações (biotecnologia); aspectos históricos e modernos das teorias de evolução biológica, de Darwin à moderna teoria evolucionista; conceitos fundamentais de Ecologia.

Ênfase Tecnológica

Aspectos da natureza da ciência, aspectos históricos e modernos das teorias de evolução biológica,

Área de Integração

Química, Física

Bibliografia Básica

AMABIS, J.M.; MARTHO, G.R. **Biologia.** Vol. 1, 2 e 3. 2ed. São Paulo: Moderna, 2004. LINHARES, S.; GEWANDSZNAJDER, F. **Biologia.** Volume único. 1ª ed. São Paulo: Ática, 2008. SILVA Jr., C.; SASSON, S. **Biologia.** Volume único. 4ª ed. São Paulo: Saraiva, 2007.

Bibliografia Complementar

BARNES, B.; CALOW, P.; OLIVE, P.J.W. **Os invertebrados: uma nova síntese.** 2ª ed. São Paulo: Ateneu, 2008. GUREVITCH, J.; SCHEINER, S.M.; FOX, G.A. **Ecologia vegetal.** 2ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2009. POUGH, F.H.; JANIS, C.M.; HEISER, J.B. **A vida dos vertebrados**. 4ª ed. São Paulo: Atheneu, 2008.

Componente Curricular: Química			
Carga Horária (h/a):	96	Período Letivo:	2º ano

Ementa

Introdução à química orgânica; cadeias carbônicas; funções orgânicas e suas nomenclaturas; estrutura e propriedade dos compostos orgânicos; isomeria plana; isomeria espacial; substâncias orgânicas de ocorrência natural de importância agroindustrial; bioprocessos aplicados à produção biocombustíveis; poluentes orgânicos de importância agroindustrial; educação ambiental: constituição e a atuação dos compostos orgânicos e seus efeitos no meio ambiente; constituição das diferentes funções orgânicas, sua toxicologia e associação às suas interações com o meio ambiente e o organismo humano.

Integrado PROEJA

TÉCNICO EM MANUTENÇÃO E SUPORTE EM INFORMÁTICA

Ênfase Tecnológica

Eletroquímica.

Área de Integração

Gases, Termoquímica;

Bibliografia Básica

USBERCO, João; SALVADOR, Edgard. **Química**, 7.ed. vol. único, São Paulo, Saraiva, 2006. FELTRE, Ricardo. **Fundamentos da Química**, 4.ed. vol. Único, São Paulo, Moderna, 2005. Peruzzo, Tito Miragaia, **Química na Abordagem do Cotidiano** - Vol. Único - 4ª Ed. 2012, Moderna.

Bibliografia Complementar

Sardella, Antonio, Química - Série Novo Ensino Médio - Vol. Único, 2005, Atica;

MOL, GERSON DE SOUZA, QUIMICA E SOCIEDADE - VOLUME UNICO Ensino Médio Integrado, 2008, Nova Geração;

CISCATÓ, CARLOS ALBERTO MATTOSO; PEREIRA, LUIZ FERNANDO; PLANETA QUIMICA - VOLUME UNICO - Ensino Médio - Integrado, ATICA, 2008;

Fonseca, Martha Reis Marques, Quimica Integral - Volume Único, Nova Edição, 2004, Ftd;

LEMBO. Química – Realidade e Contexto. Vol. Único, São Paulo, Ática. 2003.

Componente Curricular: Física				
Carga Horária (h/a):	96	Período Letivo:	2º ano	

Ementa

Grandezas Físicas, Sistema Internacional de Unidades, Conceitos de Cinemática, Densidade, Calor e Temperatura, Ondas e Eletricidade. O papel da física na interação do indivíduo com o ambiente, do impacto das tecnologias associadas às ciências naturais nos processos de produção, no desenvolvimento do conhecimento e na vida social.

Ênfase Tecnológica

Impacto das tecnologias associadas às Ciências naturais nos processos de produção e crescimento.

Área de Integração

Matemática, Química e Física

Bibliografia Básica

MÁXIMO, Antônio; ALVARENGA, Beatriz. **Física** – volume 1. 6ª Ed. São Paulo. Ed. Scipione, 2006. GASPAR, Alberto. **Física** - Volume Único. 1ª Ed. São Paulo. Ed. Ática, 2001. ÁLVARES, B. A.; LUZ, A. M. R. da. **Curso de Física**, v. 3, 4 ed. São Paulo: Scipione, 1997.

Bibliografia Complementar

RAMALHO; NICOLAU; TOLEDO. **Os Fundamentos da Física.** São Paulo: Moderna, 2003. SAMPAIO, J. L. P.; CALÇADA, C. S. V. **Física.** v. único, 2 ed. São Paulo: Atual, 2005. BONJORNO, J. R. et al. **Física: história & cotidiano.** v. único. 2 ed. São Paulo: FTD, 2005.

Componente Curricular: Geografia			
Carga Horária (h/a):	48	Período Letivo:	2º ano

Ementa

Diferentes representações gráficas e cartográficas dos espaços geográficos. Globalização e redes; população, fluxos migratórios e os conflitos decorrentes. O processo de urbanização e os conceitos urbanos, redes urbanas e impactos ambientais urbanos Princípios da Proteção e Defesa civil.. O processo de industrialização mundial e brasileiro e a evolução tecnológica. Os complexos agroindustriais brasileiros.

Ênfase Tecnológica

Diferentes representações gráficas e cartográficas dos espaços geográficos. Globalização e redes; população, fluxos migratórios e os conflitos decorrentes.

Área de Integração

Sociologia: Movimentos sociais/

Geografía: Globalização e redes; conflitos decorrentes das migrações. População, fluxos migratórios e conflitos. Industrialização e tecnologia

Filosofia: Política: relações de poder.

Bibliografia Básica

TERRA, Lygia; ARAÚJO, Regina; GUIMARÃES, Raul Borges. Conexões: estudos de Geografia Geral e do Brasil. São Paulo: Moderna, 2010.

ALMEIDA, Lúcia Maria Alves de. **Geografia geral e do Brasil**. SP. Ática, 2005. Volume único

FILHO, João Bernardo et al. Ciências humanas e suas tecnologias: história e geografia: ensino médio. São Paulo: IBEP, 2005.

Bibliografia Complementar

MOREIRA, João Carlos. Geografia para o ensino médio: Geografia Geral e do Brasil: volume único/ João Carlos Moreira, Eustáquio de Sene. SP: Scipione, 2005.

VESENTINI, José William. Geografia: geografia geral e do Brasil, volume único: Sp. Ática, 2005.

TERRA, Lygia. Geografia geral e do Brasil: o espaço natural e socioeconômico: volume único/ Lygia Terra, Marcos de Amorim Coelho. 1ª ed.SP: Moderna, 2005.

Componente Curricular: História			
Carga Horária (h/a):	48	Período Letivo:	2º ano

Ementa

Antigo regime. Revolução Industrial: origens e implicações sócio-econômicas. Revoluções Inglesa, Americana e Francesa. A escravidão nas Américas. O iluminismo e a revolução científica do século XVII. Rebeliões anti-coloniais no Brasil. A corte portuguesa nos trópicos. Os processos de independências nas Américas e seus efeitos. Revoluções e ideologias no século XIX. O primeiro império e a herança colonial no Brasil. Ensino da História e Culturas Afro--brasileira e Indígena .As regências e o papel de mestiços e negros nas revoltas do período. O segundo império: conflitos, transformações estruturais e o processo de transição da mão de obra. Estados Unidos no século XIX.

Ênfase Tecnológica

Revolução Industrial. Revolução científica do século XVII. O segundo império do Brasil. Estados Unidos no século XIX.

Área de Integração

Sociologia: Economia e relações de trabalho no capitalismo.

Filosofia: Principais correntes da história do pensamento ocidental. Química: Termoquímica.

Bibliografia Básica

MOTA, Myryan Brecho e BRAICK, Patrícia Ramos. História: das cavernas ao terceiro milênio/Da conquista da América ao século XIX. 2ª. ed. São Paulo: Moderna, 2010.

VAINFAS, Ronaldo et al. História: O longo século XIX. São Paulo: Saraiva, 2010.

VICENTINO, Cláudio e DORIGO, Gianpaolo. História Geral e do Brasil. São Paulo: Scipione, 2011. Vol. 2.

Bibliografia Complementar

FLORENZANO, Modesto. **As revoluções burguesas**. São Paulo: Brasiliense, 1997. Coleção Tudo é história n.º 8. HOBSBAWM, Eric. A era das revoluções (1789-1948). Rio de Janeiro: Paz e Terra 1977. SCHIMIDT, Mario. Nova história crítica. São Paulo: Nova Geração, 2007.

Componente Curricular: Filosofia			
Carga Horária (h/a):	48	Período Letivo:	2º ano

Ementa

História e elementos da lógica; as falácias; os tipos de argumentação; a argumentação silogística; a preocupação com o conhecimento, percepção, memória e imaginação; linguagem e pensamento; a cons- ciência e suas possibilidades; noções básicas de metafísica e ontologia; cultura, religião e artes; estética: a vivência através da arte; arte e realidade; imitação e representação; o belo e a questão do gosto; a arte como forma de pensamento; o significado na arte; arte e técnica; a arte como fenômeno social; função social da arte e do artista; arte e educação; arte e cultura de massa.

Integrado PROEJA

TÉCNICO EM MANUTENÇÃO E SUPORTE EM INFORMÁTICA

Ênfase Tecnológica

Investigação filosófica, construção do conhecimento filosófico, moralidade e poder.

Área de Integração

Sociologia

Bibliografia Básica

COTRIM, Gilberto. Fundamentos da Filosofia: história e grandes temas. São Paulo: Saraiva, 2006.

CHAUÍ, Marilena. Convite à Filosofia. São Paulo. Ed. Ática, 1995.

ARANHA, Maria Lúcia de Arruda; MARTINS, Maria Helena pires. Temas de filosofia. São Paulo: Moderna, 2005.

Bibliografia Complementar

ARANHA, M. L.; MARTINS, M. H. P. Temas de Filosofia. 2ª Ed. São Paulo: Moderna, 1992. CHAUÍ, M. S. Convite à Filosofia. São Paulo: Ática, 2004. SEVERINO, Antonio Joaquim. Filosofia. São Paulo: Cortez, 1994.

Componente Curricular: Sociologia			
Carga Horária (h/a):	48	Período Letivo:	2º ano

Conceito de cultura. Respeito às diferenças, multiculturalismo e diversidade. Poder, política e sociedade. Cultura e Cidadania. Identidades culturais, étnicas e raciais. Direitos Humanos e Antropologia. Cultura, poder e consumo. Indústria cultural e cultura de massas. Teorias da Globalização. Identidades na era da Globalização. Direitos Humanos e Educação para o trânsito. Problemas urbanos e o direito à cidade.

Ênfase Tecnológica

Investigação sociológica, interpretação dos processos sociais, construção científica do conhecimento sociológico.

Área de Integração

Cultura, cidadania, tecnologia e sustentabilidade

Bibliografia Básica

BRYM, Robert...[et al]. Sociologia: sua bússola para um novo mundo. São Paulo: Thomson Learning, 2006. COSTA, Cristina. Sociologia: introdução à ciência da sociedade. 2 grau. Ed. Moderna. São Paulo. 2001. OLIVEIRA, Pérsio Santos de. Introdução à sociologia. São Paulo: Ática, 1995.

Bibliografia Complementar

OLIVEIRA, Luiz Fernandes de. Sociologia para jovens do século XXI. Rio de Janeiro: Imperial Novo Milênio, 2007. VILA NOVA, Sebastião. Introdução à sociologia. São Paulo: Ed. Atlas, 2009. BAUMAN, Zygmunt; MAY, Tim. Aprendendo a pensar com a sociologia. Ed. Jorge Zahar, Rio de Janeiro, 2010.

Componente Curricular: Redes de Co	omputadores	
C 11	100	D -

3º ano Período Letivo: Carga Horária (h/a): 192

Ementa

Características físicas: tipos de meio físico (coaxial, par trançado, fibra ótica, rádio), cabeamento estruturado (conectores, path panel). Tipos de redes: LANs, MANs, WAN, Topologias de redes: barra, estrela, anel, mistas. Componentes de redes: repetidores, hubs, bridges, roteadores, switches, transceivers, placas de redes, equipamentos para acesso remoto. Configuração de aplicações de redes (navegadores, correio eletrônico, transferência de arquivos)

Ênfase Tecnológica

Componentes de redes: repetidores, hubs, bridges, roteadores, switches, transceivers, placas de redes, equipamentos para acesso remoto. Configuração de aplicações de redes: navegadores, correio eletrônico, transferência de arquivos.

Área de Integração

Introdução à Informática: Utilização dos Sistemas Operacionais Windows e Linux.

Manutenção e Suporte à Informática: Instalação e manutenção de sistemas operacionais, utilitários e aplicativos. Sistemas Operacionais: Noções sobre sistemas operacionais para redes e seus serviços.

Bibliografia Básica

FOROUZAN, Behrouz. Comunicação de Dados e Redes de Computadores. Porto Alegre: Bookman, 2006. OLSEN, Diogo Roberto; LAUREANO, Marcos Aurelio Pchek. Redes de computadores. Curitiba: Livro Técnico, 2010. TANENBAUM, Andrew S.; WETHERALL, D. Redes de computadores. 5ª. ed. São Paulo: Pearson, 2011

Bibliografia Complementar

KUROSE, James F.; ROSS, Keith W. Redes de computadores e a internet: uma abordagem top-down. 5ª. ed. São Paulo: Pearson, 2009.

STALLINGS, William. Redes e sistemas de comunicação de dados. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.

SOUSA, L. Barros de. Redes de Computadores: Dados, Voz e Imagem. São Paulo: Érica, 2002.

Componente Curricular: Manutenção de Microcomputadores

Carga Horária (h/a): Período Letivo: 3º ano

Ementa

Funcionamento de um computador, suas características e funções dos principais componentes. Utilização de ferramentas necessárias para efetuar a manutenção preventiva e corretiva de computadores. Instalação e manutenção de sistemas operacionais, utilitários e aplicativos. Recuperação de dados (backup). Manutenção de impressoras.

Ênfase Tecnológica

Utilização de ferramentas necessárias para efetuar a manutenção preventiva e corretiva de computadores. Instalação e manutenção de sistemas operacionais, utilitários e aplicativos. Recuperação de dados (backup). Manutenção de impressoras.

Área de Integração

Organização e Arquitetura de Computadores: Funcionamento dos componentes de um computador. Periféricos. Conexões Físicas. Arquitetura básica de um processador. Memória. Dispositivos de E/S. Interrupções. Barramento, Interfaces e Placas de UCP. Redes de computadores: Tipos de redes: LANs, MANs, WAN. Topologias de redes: barra, estrela, anel, mistas. Introdução à Informática: Processamento de dados, Dispositivos de armazenamento de dados, Dispositivos de entrada e saída.

Bibliografia Básica

VELLOSO, Fernando de Castro. Informática: conceitos básicos. 8ª. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011. xiii, 391 p. FOROUZAN, Behrouz. Comunicação de Dados e Redes de Computadores. Porto Alegre: Bookman, 2006. OLSEN, Diogo Roberto; LAUREANO, Marcos Aurelio Pchek. Redes de computadores. Curitiba: Livro Técnico, 2010.

Bibliografia Complementar

SOUSA, L. Barros de. Redes de Computadores: Dados, Voz e Imagem. São Paulo: Érica, 2009.

COMER, Douglas E. Interligação de redes com TCP / IP: princípios, protocolos e arquitetura. Rio de Janeiro:

TANENBAUM, Andrew S.; WETHERALL, D. Redes de computadores. 5ª. ed. São Paulo: Pearson, 2011. xvi, 582 p.

Componente Curricular: Gestão em Tecnologias da Informação

3º ano Carga Horária (h/a): Período Letivo:

Ementa

Introdução a Gestão de Tecnologia de Informações: Dado, Informação e Conhecimento. Sistemas de Informações Gerenciais nas organizações e seus papéis: Gestão da informação, sistemas de apoio a decisões, agregando valor ao negócio. Perfil do profissional Gestor de TI: características, habilidades e missão.

Mercado de trabalho em Tecnologia de Informação. Negócios Eletrônicos (e-commerce). Planejando um Negócio em Tecnologia da Informação.

Integrado PROEJA

TÉCNICO EM MANUTENÇÃO E SUPORTE EM INFORMÁTICA

Ênfase Tecnológica

Perfil do profissional Gestor de TI: características, habilidades e missão. Mercado de trabalho em Tecnologia de Informação. Negócios Eletrônicos (e-commerce). Planejando um Negócio em Tecnologia da Informação.

Área de Integração

Administração e Empreendedorismo: Plano de Negócios.

Bibliografia Básica

TANENBAUM, Andrew S.; STEEN, Maarten Van. Sistemas distribuídos: princípios e paradigmas. 2ª. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, c2008. x, 402 p.

MORGAN, Gareth. Imagens da organização. São Paulo: Atlas, 2010. 421 p.

CAPRON, H. L.; JOHNSON, J. A. Introdução à informática. 8ª. ed. São Paulo: Pearson, c2004. xv, 350 p.

Bibliografia Complementar

RAMOS, Eduardo et al. E-commerce. 3. ed. Rio de Janeiro: FGV, 2011. 182 p. (Série Marketing)

KIM, Linsu; NELSON, Richard R. (Org.). Tecnologia, aprendizado e inovação: as experiências das economias de industrialização recente. Campinas: Ed. Unicamp, 2009. 504 p.

CHAK, Andrew. Como criar sites persuasivos: clique aqui. São Paulo: Pearson, 2004. XIV, 278 p.

Componente Curricular: Robótica

Carga Horária (h/a):	96	Período Letivo:	3° ano

Ementa

Introdução à robótica e automação. Componentes eletrônicos básicos e circuitos básicos de eletrônica. Micro controladores. Programação e simulação de robôs. Plataforma Arduino. Implementação de projetos eletrônicos com Arduino. Projeto de automação.

Ênfase Tecnológica

Componentes eletrônicos básicos e circuitos básicos de eletrônica. Programação e simulação de robôs. Plataforma Arduino. Implementação de projetos eletrônicos com Arduino.

Área de Integração

Eletrônica: Dispositivos lógicos programáveis. Princípios e unidades elétricas.

Redes de computadores: Componentes de redes: repetidores, hubs, bridges, roteadores, switches, transceivers, placas de redes, equipamentos para acesso remoto. Configuração de aplicações de redes: navegadores, correio eletrônico, transferência de arquivos.

Bibliografia Básica

FOROUZAN, Behrouz. Comunicação de Dados e Redes de Computadores. Porto Alegre: Bookman, 2006. OLSEN, Diogo Roberto; LAUREANO, Marcos Aurelio Pchek. Redes de computadores. Curitiba: Livro Técnico, 2010. TANENBAUM, Andrew S.; WETHERALL, D. Redes de computadores. 5ª, ed. São Paulo: Pearson, 2011, xvi, 582 p.

Bibliografia Complementar

SOUSA, L. Barros de. Redes de Computadores: guia total. São Paulo: Érica, 2009.

COMER, D. E. Interligação de Redes com TCP/IP. Campus, 2006.

STALLINGS, William. Criptografia e Seguranca de Redes: Princípios e Práticas. 4ª. ed. São Paulo: Pearson, 2008. 494 p.

Componente Curricular: Língua Portuguesa e Literatura Brasileira

Carga Horária (h/a):

96

Período Letivo:
3º ano

Ementa

Gêneros textuais de base dissertativo-argumentativa, vozes do texto (discurso citado e discurso relatado), uso social da língua para a exposição oral e escrita; pontuação (Período composto por coordenação e subordinação), Concordância Verbal; leitura e produção textual; documentos oficiais e produção acadêmica. Estudo de obras literárias e suas características contos, crônicas, filmes, músicas e literatura riograndense.

Ênfase Tecnológica

Leitura e produção de textos dos mais variados gêneros e tipologias, nas diversas situações de uso, principalmente os textos de opinião, argumentação.

Área de Integração

Demais áreas

Bibliografia Básica

SARMENTO, Leila Lauar, TUFANO, Douglas. Português: literatura, gramática, produção de texto. 1.ed. São Paulo: Moderna, 2010.

PATROCÍNIO. Mauro Ferreira do. Aprender e praticar gramática. São Paulo: FTD, 2010.

PEREIRA, Cilene da Cunha; NEVES, Janete dos Santos Bessa. Ler/falar/escrever. Práticas discursivas no ensino médio: uma proposta teórico-pedagógica. Rio de Janeiro: Lexikon, 2012.

Bibliografia Complementar

ABAURRE, Maria Luiza, ABAURRE, Maria Bernadete. *Produção de texto: interlocução e gêneros.* São Paulo: Moderna, 2012.

GONZAGA, Sergius. Curso de literatura brasileira. 5.ed. Porto Alegre: Leitura XXI, 2012.

SARMENTO, Leila Lauar. Gramática em textos. São Paulo: Moderna, 2010.

	Componente Curricular: Matemática			
	Carga Horária (h/a):	96	Período Letivo:	3º ano
- 1				

Ementa

Operações envolvendo conjuntos numéricos; Funções de 1º grau, 2º grau, exponencial, logarítmica e trigonométrica. Matrizes; Determinantes; Sistemas Lineares. Noções de Análise combinatória e probabilidade, noções de estatística. Educação para o trânsito: a Matemática e o trânsito.

Ênfase Tecnológica

- Modelar problemas, como crescimento populacional e relacionar as funções exponenciais e logarítmicas;
- Utilizar de conceitos básicos de trigonometria, para resolver problemas da área técnica;
- Interpretar e aplicar o conceito de princípio fundamental de contagem na resolução de problemas;
- Relacionar e aplicar conceitos de progressões em situações reais.

Área de Integração

Física:Conceitos de cinemática; O papel da física na interação do indivíduo com o ambiente.

Bibliografia Básica

Matemática, Contexto e Aplicações, Luiz Roberto Dante. Vol único, Editora Ática, 2011. Matemática para a escola hoje. Walter Fachinni. Editora FTD, Volume único, 2006 Matemática Ensino Médio. Kátia Stocco Smole e Maria Ignez Diniz. Vol. 1, 2, 3 Editora Saraiva. 2010

Bibliografia Complementar

Matemática Ciência e Aplicações. . Gelson lezzi, Osvaldo Dolce, David Degenszajn, Roberto Périgo, Nilze de Almeida. Vol. 1, 2, 3Editora Atual, 2010

Matemática Para o Ensino Médio. Manuel Jairo Bezerra. Vol. Único, Scipione, 2004.

Matemática, ciência e Linguagem, Jackson Ribeiro. Editora Scipione, 2007

Componente Curricular: Física			
Carga Horária (h/a):	48	Período Letivo:	3º ano

Ementa

Grandezas Físicas, Sistema Internacional de Unidades, Conceitos de Cinemática, Densidade, Calor e Temperatura, Ondas e Eletricidade. O papel da física na interação do indivíduo com o ambiente, do impacto das tecnologias associadas às ciências naturais nos processos de produção, no desenvolvimento do conhecimento e na vida social.

Integrado PROEJA

TÉCNICO EM MANUTENÇÃO E

SUPORTE EM INFORMÁTICA

Ênfase Tecnológica

Calor e Temperatura

O papel da física na interação do indivíduo com o ambiente

Área de Integração

Matemática: Funções de 1º grau. Química: Estrutura atômica.

Bibliografia Básica

MÁXIMO, Antônio; ALVARENGA, Beatriz. **Física** – volume 1. 6ª Ed. São Paulo. Ed. Scipione, 2006. GASPAR, Alberto. **Física** - Volume Único. 1ª Ed. São Paulo. Ed. Ática, 2001. ÁLVARES, B. A.; LUZ, A. M. R. da. **Curso de Física**, v. 3, 4 ed. São Paulo: Scipione, 1997.

Bibliografia Complementar

RAMALHO; NICOLAU; TOLEDO. **Os Fundamentos da Física.** São Paulo: Moderna, 2003. SAMPAIO, J. L. P.; CALÇADA, C. S. V. **Física.** v. único, 2 ed. São Paulo: Atual, 2005. BONJORNO, J. R. et al. **Física: história & cotidiano.** v. único. 2 ed. São Paulo: FTD, 2005.

Componente Curricular: Geografia			
Carga Horária (h/a):	48	Período Letivo:	3º ano

Ementa

Região e regionalização. A estrutura regional do Brasil (aspectos físicos, sociais, políticos e econômicos). Geopolítica Mundial (A velha e a nova ordem mundial, guerra fria, blocos econômicos). O processo de globalização e suas relações com a economia mundial (fluxos de mercadorias, pessoas e mercado de trabalho).

Ênfase Tecnológica

Região e regionalização.

Área de Integração

Sociologia: Etnocentrismo e Desenvolvimento da Cultura/ Geopolítica Mundial. Gestão de **História:** Região e regionalização.

Bibliografia Básica

TERRA, Lygia; ARAÚJO, Regina; GUIMARÃES, Raul Borges. **Conexões**: estudos de Geografia Geral e do Brasil. São Paulo: Moderna, 2010.

ALMEIDA, Lúcia Maria Alves de. Geografia geral e do Brasil. São Paulo: Ática, 2005. Volume único.

FILHO, João Bernardo et al. **Ciências humanas e suas tecnologias:** história e geografia: ensino médio. São Paulo: IBEP, 2005.

Bibliografia Complementar

MOREIRA, João Carlos. **Geografia para o ensino médio**: Geografia Geral e do Brasil: volume único/ João Carlos Moreira, Eustáquio de Sene. SP: Scipione, 2005.

VESENTINI, José William. Geografia: geografia geral e do Brasil, volume único: SP. Ática, 2005.

TERRA, Lygia. **Geografia geral e do Brasil:** o espaço natural e socioeconômico: volume único/ Lygia Terra, Marcos de Amorim Coelho. 1ª ed. SP: Moderna, 2005.

Componente Curricular: História 48 3º ano Carga Horária (h/a): Período Letivo:

Ementa

República militar e oligárquica no Brasil. 1ª Guerra Mundial. Revolução Russa. Período entre guerras. Revolução de 1930. Era Vargas. 2ª Guerra Mundial. Guerra Fria Descolonização afro-asiática. República populista. Os Regimes Militares no Brasil e no Cone Sul. A Nova república (de Sarney a Lula). América Latina no século XX.

Ênfase Tecnológica

1ª Guerra Mundial, 2ª Guerra Mundial, Guerra Fria.

Área de Integração

Sociologia: Estado. Poder e ideologia.

Química: Radioatividade.

Filosofia: Principais correntes da história do pensamento ocidental

Bibliografia Básica

BRAIC, Patrícia Ramos; MOTA, Myriam Becho. História das Cavernas Terceiro Milênio. São Paulo: Moderna, 2012. DIVALTE, Francisco. **História**. São Paulo: Ática, 2007.

VICENTINO, Claudio; DORIGO, Gianpaolo. História Geral e do Brasil. São Paulo: Scipione, 2010.

Bibliografia Complementar

FAUSTO, Bóris. História do Brasil. 14° ed. São Paulo: USP, 2012.

GIORDANI, Mário C. História do século XX. São Paulo: Ideias & Letras, 2012.

RINKE, Stefan. História da América Latina: das culturas pré-colombianas até o presente. Porto Alegre: PUCRS, 2012.

Componente Curricular: Filosofia

Período Letivo: Carga Horária (h/a): 3º ano

Ementa

A existência ética; a Filosofia moral: concepções filosóficas sobre o bem e o mal, verdade e determinismo; a liberdade; a atitude científica; as ciências na história; Origem da política, significados. Relações entre comunidade e poder. Liberdade e igualdade. Esfera pública e privada. Cidadania formal e/ou participativa. A Democracia

Ênfase Tecnológica

Investigação filosófica, construção do conhecimento filosófico, moralidade e poder.

Área de Integração

Sociologia

Bibliografia Básica

COTRIM, Gilberto. Fundamentos da Filosofia: história e grandes temas. São Paulo: Saraiva, 2006. CHAUÍ, Marilena. Convite à Filosofia. São Paulo. Ed. Ática, 1995. ARANHA, Maria Lúcia de Arruda; MARTINS, Maria Helena pires. Temas de filosofia. São Paulo: Moderna, 2005.

Bibliografia Complementar

ARANHA, M. L.; MARTINS, M. H. P. Temas de Filosofia. 2ª. ed. São Paulo: Moderna, 1992. CHAUÍ, M. S. Convite à Filosofia. São Paulo: Ática, 2004. SEVERINO, Antônio Joaquim. Filosofia. São Paulo: Cortez, 1994.

Componente Curricular:	Sociologia	

48 3º ano Carga Horária (h/a): Período Letivo:

Ementa

Estratificação e desigualdade social. Poder, política e estado. Economia e relações de trabalho. Movimentos sociais. Cidadania e formas de participação democrática. Direitos humanos e meio ambiente. Espaço, território e sociedade. Educação ambiental e desenvolvimento sustentável.

Integrado PROEJA

TÉCNICO EM MANUTENÇÃO E SUPORTE EM INFORMÁTICA

Ênfase Tecnológica

Investigação sociológica, interpretação dos processos sociais, construção científica do conhecimento sociológico.

Área de Integração

Cultura, cidadania, tecnologia e sustentabilidade

Bibliografia Básica

BRYM, Robert...[et al]. Sociologia: sua bússola para um novo mundo. São Paulo: Thomson Learning, 2006. COSTA, Cristina. Sociologia: introdução à ciência da sociedade. 2 grau. Ed. Moderna. São Paulo. 2001. OLIVEIRA, Pérsio Santos de. Introdução à sociologia. São Paulo: Ática, 1995.

Bibliografia Complementar

CHINOY, Ely. Sociedade: uma introdução à sociologia. São Paulo: Ed. Atlas, 2009. VILA NOVA, Sebastião. Introdução à sociologia. São Paulo: Ed. Atlas, 2009. BAUMAN, Zygmunt; MAY, Tim. Aprendendo a pensar com a sociologia. Ed. Jorge Zahar, Rio de Janeiro, 2010.

4.10.2. Componentes curriculares optativos

O IF Farroupilha Câmpus Alegrete, oferecerá de forma optativa aos estudantes a Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS através de oficinas e/ou projetos. A carga horária destinada à oferta da disciplina optativa não faz parte da carga horária mínima do curso.

No caso do estudante optar por fazer a disciplina de LIBRAS, deverá ser registrado no histórico escolar do estudante a carga horária cursada, bem como a frequência e o aproveitamento. O período de oferta/vagas, bem como demais disposições sobre a matricula e disciplina optativa, serão regidas em edital próprio a ser publicado pelo Câmpus.

PROGRAMA DA DISCIPLINA: Iniciação a LIBRAS

40 horas Carga Horária (h/a):

Ementa

Breve histórico da Educação de Surdos; Conceitos Básicos de Libras; Introdução aos aspectos linguísticos da Libras; Vocabulário básico de Libras

Bibliografia Básica

ALMEIDA, E.C.; DUARTE, P. M. Atividades Ilustradas em Sinais da Libras. Editora Revinter, 2004. GESSER, A. Libras? Que língua é essa? Crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda. São Paulo: Parábola Editorial, 2009.

KARNOPP, L. QUADROS, R. M. B. Língua de Sinais Brasileira - Estudos Linguísticos, Florianópolis, SC: Armed, 2004.

Bibliografia Complementar

BOTELHO, P. Segredos e Silêncios na Educação dos Surdos. Editora Autentica, Minas Gerais, 7-12,1998. CAPOVILLA, F. C. Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trilíngue - Língua Brasileira de Sinais. São Paulo: Edusp,

FELIPE, T. A. Libras em Contexto. Programa Nacional de Apoio à Educação dos Surdos, MEC: SEESP, Brasília, 2001.

5. Corpo docente e técnico administrativo em educação

Os itens 5.1 e 5.2 descrevem, respectivamente, o corpo docente e técnico administrativo em educação, necessários para funcionamento do curso, tomando por base o desenvolvimento simultâneo de uma turma para cada período do curso. Nos itens abaixo, também estará disposto às atribuições do coordenador de Eixo Tecnológico, colegiado de Eixo Tecnológico e as políticas de capacitação.

5.1. Corpo docente necessário para o funcionamento do curso

Desc	Descrição			
N°	Nome	Formação		
DOCI	ENTES EFETIVOS			
1	Cíntia Müller Leal	Licenciatura em Ciências Biológicas		
2	Cynthia Gindri Haigert	Licenciatura em História		
3	Deise Rendin Mack	Licenciatura em Letras Português		
4	Edson Machado Fumagalli Junior	Sistemas de Informação		
5	Fábio Diniz Rossi	Informática		
6	Giovana Aparecida Kafer	Licenciatura em Ciências Naturais e Matemática		
7	Greice Gonçalves Girardi	Licenciatura em Letras Português/Inglês e Português/Espanhol		
8	Jiani Cardoso da Roza	Sistemas de Informação		
9	Jorge Kraemer Stone	Administração		
10	Josiane Fontoura dos Anjos Brandolt	Informática		
11	Lauren Morais da Silva	Engenharia Civil		
12	Luciana Azambuja Alcantara	Desenho e Plástica		
13	Mário Augusto Correia San Segundo	Licenciatura em História		
14	Maurício Ramos Lutz	Licenciatura em Matemática		
15	Paulo Admir Sanguinete Pires	Licenciatura em Letras Espanhol		
16	Paulo Ricardo Barbieri Dutra Lima	Sistemas de Informação		
17	Sandra Teixeira Jaeckel	Licenciatura em Física		
18	Sônia Regina Scheleski	Licenciatura em Matemática		
19	Tiago Santos da Rosa	Licenciatura em Letras Português/Inglês		
20	Amália Cardona Leites	Licenciatura em Letras		
21	Denise de Souza Amaral	Licenciatura em Física		
22	Eduardo Barros Coelho Pierry	Informática		
23	Alexandre José Krul	Licenciatura em Filosofia		
24	George Rodrigo Souza Gonçalves	Sistemas da Informação		
25	Graciela Beck de Bitencourt	Licenciatura em Letras Português/Inglês		
26	Jaline Gonçalves Mombach	Ciência da Computação		
27	Jhonathan Alberto dos Santos Silveira	Ciência da Computação		
28	Josiane da Silva Celso	Licenciatura em Química		
29	Luciana Vigil Ferrão	Licenciatura em Física		
30	Marco Aurélio Peres Lemes	Licenciatura em Matemática		
31	Miguel Ângelo Flach	Licenciatura em Filosofia		
32	Mirian Zimermann	Licenciatura em Química		
33	Régis Gindri Lançanova	Licenciatura em Matemática		
34	Taiani Saldanha Monganeli	Informática		
35	Thiarles Soares Medeiros	Ciências da Computação e Engenharia da Computação		
36	Vagner Guimarães Ramos	Licenciatura em Geografia		
37	Vinícius Radetzke da Silva	Administração de Empresas		

5.1.1. Atribuição do Coordenador de Eixo Tecnológico

O Coordenado do Eixo Tecnológico de Informação e Comunicação, no qual o Curso Técnico em Manutenção e Suporte em Informática Integrado PRO-EJA faz parte, tem por fundamentos básicos, princípios e atribuições, assessorar no planejamento, orientação, acompanhamento, implementação e avaliação da proposta pedagógica da instituição, bem como agir de forma que viabilize a operacionalização de atividades curriculares dos diversos níveis, formas e modalidades da Educação Profissional Técnica e Tecnológica, dentro dos princípios da legalidade e da eticidade, e tendo como instrumento norteador o Regimento Geral e Estatutário do Instituto Federal Farroupilha.

A Coordenação de Eixo Tecnológico têm caráter deliberativo, dentro dos limites das suas atribuições, e caráter consultivo, em relação às demais instâncias. Sua finalidade imediata é colaborar para a inovação e aperfeiçoamento do processo educativo e zelar pela correta execução da política educacional do Instituto Federal Farroupilha, por meio do diálogo com a Direção de Ensino, Coordenação Geral de Ensino e Núcleo Pedagógico Integrado.

Além das atribuições descritas anteriormente, a coordenação de Eixo Tecnológico segue regulamento próprio aprovado pelas instancias superiores do IF Farroupilha que deverão ser nortear o trabalho dessa coordenação.

5.1.2. Atribuição de Colegiado de Eixo Tecnológico

Conforme as Diretrizes institucionais para os cursos técnicos do IF Farroupilha o Colegiado de Eixo Tecnológico é um órgão consultivo responsável pela concepção do Projeto Pedagógico de Curso de cada curso técnico que compõe um dos Eixos Tecnológicos ofertados em cada Câmpus do IF Farroupilha e tem por finalidade, a implantação, avaliação, atualização e consolidação do mesmo.

O Colegiado de Eixo Tecnológico é responsável por:

- Acompanhar e debater o processo de ensino e aprendizagem;
- Promover a integração entre os docentes, estudantes e técnicos administrativos em educação envolvidos com o curso;
- Garantir à formação profissional adequada aos estudantes, prevista no perfil do egresso e no PPC;
- Responsabilizar-se com as adequações necessárias para garantir qualificação da aprendizagem no itinerário formativo dos estudantes em curso;
- Avaliar as metodologias aplicadas no decorrer do curso, propondo adequações quando necessárias:
- Debater as metodologias de avaliação de

aprendizagem aplicadas no curso, verificando a eficiência e eficácia, desenvolvendo métodos de qualificação do processo, entre outras inerentes às atividades acadêmicas no Câmpus e atuará de forma articulada com o GT dos Cursos Técnicos por meio dos seus representantes de Câmpus.

5.2. Corpo Técnico Administrativo em Educação necessário para o funcionamento do curso

Os Técnicos Administrativos em Educação no Instituto Federal Farroupilha tem o papel de auxiliar na articulação e desenvolvimento das atividades administrativas e pedagógicas relacionadas ao curso, como o objetivo de garantir o funcionamento e a qualidade da oferta do ensino, pesquisa e extensão na Instituição.

O Instituto Federal Farroupilha Câmpus Alegrete conta com um cargo Técnico Administrativo em Educação composto por Administrativos, Técnicos em Tecnologias da Informação, Assistentes de Alunos, Pedagogos, Técnico em Assuntos Educacionais, Psicólogos, Auxiliar de Biblioteca, Médico, Odontólogas, Nutricionistas, Bibliotecária, Auxiliar Enfermagem, Telefonista, Administrador, Jornalista, Assistente Social, Médico Veterinário, Agrônomo, Técnico Agrícola, Técnico em Laboratório (Fitotecnia, Química, Biologia), Operador de Máquinas, Contador.

5.3. Políticas de Capacitação para Docentes e Técnicos Administrativos em Educação

O Programa de Desenvolvimento dos Servidores Docentes e Técnico-Administrativos do IF Farroupilha deverá: efetivar linhas de ação que estimulem a qualificação e a capacitação dos servidores para o exercício do papel de agentes na formulação e execução dos objetivos e metas do IF Farroupilha.

Entre as linhas de ação deste programa estruturam-se de modo permanente:

- a) Formação Continuada de Docentes em Serviço;
- b) Capacitação para Técnicos Administrativos em Educação;
 - c) Formação Continuada para o Setor Pedagógico;
 - d) Capacitação Gerencial

6. Instalações físicas

O Câmpus oferece aos estudantes do Curso Técnico em Manutenção e Suporte em Informática Integrado PROEJA, uma estrutura que proporciona o desenvolvimento cultural, social e de apoio à aprendizagem, necessárias ao desenvolvimento curricular para a formação geral e profissional, com vistas a atingir a infraestrutura necessária orientada no Catalogo Nacional de Cursos Técnicos conforme descrito:

6.1. Biblioteca

O Instituto Federal Farroupilha Câmpus Alegrete, opera com o sistema especializado de gerenciamento da biblioteca, possibilitando fácil acesso acervo que está organizado por áreas de conhecimento, facilitando, assim, a procura por títulos específicos, com exemplares de livros e periódicos, contemplando todas as áreas de abrangência do curso.

A biblioteca oferece serviço de empréstimo, renovação e reserva de material, consultas informatizadas a bases de dados e ao acervo virtual e físico, orientação bibliográfica e visitas orientadas. As normas de funcionamento da biblioteca estão dispostas em regulamento próprio.

6.2. Áreas de ensino específicas

Espaço Físico Geral	Qtde.
Salas de aula com 40 carteiras, ar condicionado, disponibilidade para utilização de computador e projetor multimídia.	16
Auditório com a disponibilidade de 120 lugares, projetor multimídia, computador, sistema de caixa acústica e microfones.	2
Auditório com a disponibilidade de 80 lugares, projetor multimídia, computador, sistema de caixa acústica e microfones.	1

Laboratórios	Qtde.
Laboratório de Informática: sala com 25 computadores, ar condicionado, disponibilidade para utilização de computador e projetor multimídia.	4
Laboratório de Informática: sala com 30 computadores, ar condicionado, disponibilidade para utilização de computador e projetor multimídia.	4
Laboratório de Biologia Geral	1
Laboratório de Microbiologia	1
Laboratório de Química	1
Laboratório de Bromatologia	1
Laboratório de Análise Sensorial	1
Laboratório de Padaria e Confeitaria	1
Laboratório de Produtos de Origem Animal/Vegetal (LEPEP Agroindústria)	1

6.3. Área de esporte e convivência

Esporte e convivência	Qtde.
Ginásio de Esporte com quadra poliesportiva, com dois vestiários (masculino e feminino), com arquibancadas.	1
Campo de Futebol com pista de atletismo	1
Quadras de futsal, basquete e vôlei (externas)	2

6.4. Área de atendimento ao estudante

Atendimento ao estudante	Qtde.
Sala da Coordenação do Curso	1
CAE (Coordenação de Assistência Estudantil)	1
Centro de Saúde (01 médica, 02 psicólogos, 02 odontólogas, 02 técnicas em enfermagem, 01 assistente social, 02 nutricionistas e 04 assistentes de alunos.	1
CAI (Coordenação de Ações Inclusivas)	1

7. Referências

LDB. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm.

_______. Lei nº 11.161, de 05 de agosto de 2005: Dispõe sobre o ensino da Língua Espanhola. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2005/Lei/L11161.htm.

_______. Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999. Dispõe sobre a educação ambiental, institui a política nacional de educação ambiental e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9795.htm.

_______. Lei nº 11.645, de 10 de março de 2008. Inclui no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena". Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11645.htm.

______. Lei nº 11.769, de 18 de agosto de 2008. Dispõe sobre a obrigatoriedade do ensino da música na educação básica. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2008/lei/L11769.htm.

______. Lei nº 11.684, de 02 de junho de 2008. Inclui a Sociologia e a Filosofia como disciplinas obrigatórias nos currículos do ensino médio. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2008/Lei/L11684.htm.

TÉCNICO EM MANUTENÇÃO E SUPORTE EM INFORMÁTICA

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional/

Ministério da Educação. Catálogo Nacional de Cursos Técnicos, 2012. Disponível em: http://pronatec.mec.gov.br/cnct/.

Decreto nº 7.037, de 21 de dezembro de 2009. Aprova o Programa Nacional de Direitos Humanos – PNDH -3 e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2009/Decreto/D7037.htm.

Resolução nº 2 de 30 de janeiro de 2012: Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio. Disponível em: http://portal.mec.gov.br.

Resolução nº 06, de 20 de setembro de 2012: Define as Diretrizes Curriculares para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio. Disponível em: http://portal.mec.gov.br

FARROUPILHA, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia. Resolução nº 102, de 02 de dezembro de 2013: Define as Diretrizes Institucionais da organização administrativo-didático-pedagógica para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio no Instituto Federal Farroupilha e dá outras providências. 2013. Disponível em:mhttp://www.iffarroupilha.edu.br/site/midias/arquivos/2013114112335808resolucao_nº_102-2013.pdf. Acesso em: 04 mar. 2014.

8. Anexos



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA REITORIA

RESOLUÇÃO CONSUP Nº 438/2014, DE 28 DE NOVEMBRO DE 2014.

Aprova o ajuste curricular do Projeto Pedagógico de Curso Técnico em Manutenção e Suporte em Informática Integrado PROEJA, do Câmpus Alegrete, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha.

A PRESIDENTE DO CONSELHO SUPERIOR do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha, no uso de suas atribuições legais e regimentais, tendo em vista as disposições contidas no Artigo 9º do Estatuto do IF Farroupilha, com a aprovação do Conselho Superior, nos termos da Ata nº 006/2014, da 4ª Reunião Ordinária do Conselho, realizada em 28 de novembro de 2014,

RESOLVE:

Art. 1º - APROVAR, nos termos e à forma das informações constantes nesta Resolução, o ajuste curricular do Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Manutenção e Suporte em Informática Integrado PROEJA, do Câmpus Alegrete, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha, o qual passa a ter as seguintes características, conforme o Projeto Pedagógico do Curso aprovado:

Denominação do Curso: Curso Técnico em Manutenção e Suporte em Informática

Forma: Integrado

Modalidade: Educação de Jovens e Adultos - PROEJA

Eixo Tecnológico: Informação e Comunicação

Ato de Criação do curso: Resolução do Conselho Diretor nº 048, de 2008, convalidado pela Resolução

CONSUP N.º 046, de 20 de junho de 2013.

Quantidade de Vagas: 30 vagas

Turno de oferta: Noturno

Regime Letivo: Anual

Regime de Matrícula: Por série

Carga horária total do curso: 2.400 horas relógio

Tempo de duração do Curso: 3 (três anos)

Periodicidade de oferta: Anual

Local de Funcionamento: Câmpus Alegrete – RST 377, Km 27, 2º Distrito Passo Novo, CEP 97555-000.

Matriz Curricular

Matriz Curricular

Curso Técnico em Manutenção e Suporte em Informática Integrado PROEJA



TÉCNICO EM MANUTENÇÃO Integrado PROEJA

 \Box

SUPORTE

EM INFORMÁTICA

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA REITORIA

Ano	Disciplinas	Períodos semanais	CH (h/a)* presencial	CH (h/a*) Não presencial	CH (h/a Total
1º Ano	Introdução a Informática	4	160	32	192
	Organização e Arquitetura e de Computadores	3	120	24	144
	Língua Portuguesa e Literatura Brasileira	2	80	16	96
	Língua Inglesa	1	40	8	48
	Educação Física	1	40	8	48
	Matemática	2	80	16	96
	Biologia	2	80	16	96
	Química	2	80	16	96
	Filosofia	1	40	8	48
	Arte	1	40	8	48
	Sociología	1	40	8	48
Sub	total da carga horária de disciplinas no ano	20	800	160	960
	Administração e Empreendedorismo	2	80	16	96
	Sistemas Operacionais	2	80	16	96
	Segurança em Sistemas da Informação	1	40	8	48
	Eletrônica	2	80	16	96
2° Ano	Lingua Portuguesa e Literatura Brasileira	2	80	16	96
	Matemática	2	80	16	96
	Biologia	1	40	8	48
	Química	2	. 80	16	96
	Física	2	80	16	96



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA REITORIA

	Geografia	1 Series	40	8	48
	História	1	40	8	48
	Filosofia	1	40	8	48
	Sociologia	1	40	8	48
ubi	total da carga horária de disciplinas no ano	20	800	160	960
3°Ano	Redes de Computadores	2	80	16	96
	Manutenção de Microcomputadores	4	160	32	192
	Gestão em Tecnologias da Informação	3	120	24	144
	Robótica	2	80	16	96
	Língua Portuguesa e Literatura Brasileira	2	80	16	96
	Matemática	2	80	16	96
	Física	1	40	8	48
	Geografia	1	40	8	48
	História	1	40	8	48
	Filosofia	1	40	8.	48
	Sociologia	1	40	8	48
Subtotal da carga horária de disciplinas no ano		20	800	160	960
Carga Horária total de disciplinas (hora aula)					2.88
ar	ga Horária total do curso (hora relógio)				240

*hora aula: 50 minutos

Art. 2º - O Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Manutenção e Suporte em Informática Integrado PROEJA, do Câmpus Alegrete, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha, aprovado por esta Resolução, será oficialmente publicado pela Pró-Reitoria de Ensino no site institucional.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA REITORIA

Art. 3º - Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Santa Maria, 28 de novembro de 2014.

Cana Comenate dardin

PRESIDENTE CONSELHO SUPERIOR

CONSELHEIROS:

Ana Rita Kraemer da Fontour

Cesar Augusto Bittencourt de Medei

Deleimar Borim

Julant Suno

Burge 6 de 6

Maidi Jähn Karnikowski

Rodrigo de Siqueira Martins

Tainan Massotti de Lima

Truno 6. Tuck

Bruno Godoi Zucuni

Darci Roberto Schneid

Gabriel Adolfo Garcia

selito Trevisan

Priora des Lantes Gomes

a Comes

Marcelo Eder Lamb

Rodrigo Elesbão de Almeida

54 Projeto Pedagógico Curso Técnico 🔍

ÉCNICO

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA REITORIA

Rua Esmeralda, 430 - 97110-060 - Faixa Nova - Camobi - Santa Maria - RS Fone/FAX: (55) 3226 1603 E-Mail: gabreitoria@iffarroupilha.edu.br



RESOLUÇÃO Nº 046/2013

APROVAR a convalidação dos cursos criados pelo Centro Federal de Educação Tecnológica de São Vicente do Sul, pelo Centro Federal de Educação Tecnológica de Bento Gonçalves e pela Escola Agrotécnica Federal do Alegrete, que continuaram a ser ofertados pelo Instituto Federal Farroupilha, em face da Lei 11892/2008.

A Reitora do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha, RS, no uso de suas atribuições legais, com a aprovação do Conselho Superior, nos termos da Ata nº 06/2013 da 1ª Reunião Especial do Conselho, realizada em 20 de junho de 2013, considerando o disposto no Artigo 9º, Inciso IV do seu Estatuto, RESOLVE:

Art. 1º - APROVAR a convalidação dos cursos criados pelo Centro Federal de Educação Tecnológica de São Vicente do Sul, pelo Centro Federal de Educação Tecnológica de Bento Gonçalves e pela Escola Agrotécnica Federal do Alegrete, que continuaram a ser ofertados pelo Instituto Federal Farroupilha, em face da Lei 11892/2008, conforme discriminados a seguir:

- Curso Técnico em Informática, Concomitância Externa e Subsequente -Câmpus Alegrete

Aprovar a convalidação do Curso Técnico em Informática, Concomitância Externa e Subsequente, autorizado pela Resolução nº004/2006, de 04 de fevereiro de 2006, do Conselho Diretor da Escola Agrotécnica Federal de Alegrete, que continuou a ser ofertado no Câmpus Alegrete do Instituto Federal de Farroupilha, em face da Lei 11.892/2008.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA REITORIA

Rua Esmeralda, 430 - 97110-060 - Faixa Nova - Camobi - Santa Maria - RS 🐉 🗱 INSTITUTO FEDERAL Fone/FAX: (55) 3226 1603

E-Mail: gabreitoria@iffarroupilha.edu.br



RESOLUÇÃO - AD REFERENDUM Nº 16/2011

Autoriza a Pró-Reitoria de Ensino a realizar adequações dos Projetos Pedagógicos de Curso, de acordo com as Diretrizes Institucionais do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha/RS

O Reitor Pro Tempore do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha/RS, no uso de suas atribuições legais,

RESOLVE:

Art. 1º - AUTORIZAR a Pró-Reitoria de Ensino, por meio de sua Assessoria Pedagógica e Diretorias de Ensino dos Campi do Instituto Federal farroupilha, a adequar os Projetos Pedagógicos de Curso, de acordo com as Diretrizes Institucionais do IF

Art. 2º As adequações que serão realizadas, nos Projetos Pedagógicos de Curso, não implicarão em mudanças no perfil profissional e na matriz curricular, já aprovados pelo Conselho Superior e referem-se aos seguintes itens:

Capa - adequação às diretrizes institucionais;

Sumário - adequação às diretrizes institucionais;

Justificativa - adequação às diretrizes institucionais;

Detalhamento - adequação às diretrizes institucionais:

Requisitos de Acesso - adequação às diretrizes institucionais;

Prática Profissional Integrada - sem alteração do número de horas;

Estágio Curricular - sem alteração do número de horas;

Trabalho de Conclusão de Curso - sem alteração do número de horas;

Práticas Interdisciplinares - sem alteração do número de horas;

Atividades Complementares - sem alteração do número de horas;

Ementário - melhoria da apresentação e correções na linguagem;

Critérios e Procedimentos de Avaliação da Aprendizagem - adequação às diretrizes institucionais; Critérios de Aproveitamento e procedimentos de Avaliação de Competências

Profissionais anteriormente Desenvolvidas - adequação às diretrizes institucionais;

Instalações, Equipamentos, Recursos Tecnológicos e Biblioteca atualização de dados;

Pessoal Docente e Técnico - atualização de dados;

Expedição de Diploma e Certificados - adequação às diretrizes institucionais.

Art. 3º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Santa Maria, 20 de abril de 2011.

Carlos Alberto Parto da Rosa REITOR PRO TEMPORE Port. ME 48/2009



PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO

TÉCNICO EM MANUTENÇÃO E SUPORTE EM INFORMÁRTICA INTEGRADO PROEJA

Campus Alegrete